

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

ANDERSON AUGUSTO DOS SANTOS

A AGENDA 2030 NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SERGIPE

**SÃO CRISTÓVÃO
2023**

ANDERSON AUGUSTO DOS SANTOS

A AGENDA 2030 NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SERGIPE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Biblioteconomia
e Documentação do Departamento de
Ciência da Informação da Universidade
Federal de Sergipe para fins de obtenção
do grau de Bacharel.

Orientadora Prof. Dra. Telma de Carvalho

**SÃO CRISTÓVÃO
2023**

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S237a Santos, Anderson Augusto dos
A agenda 2030 no contexto das bibliotecas públicas de Sergipe /
Anderson Augusto dos Santos. – São Cristóvão, SE, 2023.
74 f. : il. ; color.

Orientadora: Dra. Telma de Carvalho.
Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia
e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, 2023.

1. Agenda 2030. 2. Desenvolvimento Sustentável. 3. Bibliotecas
Públicas. I. Carvalho, Telma de, orient. II. Título.

CDU: 027.4:502(813.7)

Ficha elaborada por Marcos Breno Andrade Leal (CRB-5/2048)

A AGENDA 2030 NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SERGIPE

ANDERSON AUGUSTO DOS SANTOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Documentação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe para obtenção do grau de bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

Nota: _____

Data de apresentação: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Telma de Carvalho
(Orientadora – DCI/UFS)

Profa. Dra. Janaina Ferreira Fialho Costa
(Membro convidado – Interno – DCI/UFS)

Prof. Me. Genilson Geraldo
(Membro convidado – Externo - PGCIN/UFSC)

AGRADECIMENTOS

Sou grato a Deus por tudo que tem feito em minha vida e por ter me possibilitado a realização desse sonho.

A minha família por todo o apoio e pela ajuda que muito contribuiu para a realização deste trabalho, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. Meus irmãos Aline, Luciene, Angélica, Luciana e Alisson. Meu pai Antônio e minha mãe Adinalva, deixo aqui a minha eterna gratidão.

A minha orientadora Professora Telma que é incrível. Foi muito paciente me ouvindo sempre que eu duvidava e puxando minha orelha quando necessário, não me canso de dizer o quão incrível ela é.

A Elton Melo que nunca duvidou de mim, estando comigo a todo tempo.

E aos meus amigos que me ouviram que estão comigo a todo tempo.

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo sobre a importância da inserção da biblioteca pública nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos na Agenda 2030 pela Organização das Nações Unidas. O objetivo geral mapear as ações relacionadas à Agenda 2030, desenvolvidas nas bibliotecas públicas do Estado de Sergipe, e especificamente, apresentar o papel das bibliotecas públicas em prol de um mundo sustentável; apresentar uma amostra das ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas sergipanas; e correlacionar com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Através uma pesquisa exploratória e descritiva, foi realizada uma entrevista junto à coordenadora do Sistema de Bibliotecas Públicas de Sergipe sobre o apoio de projetos voltados às bibliotecas sergipanas, e um questionário com questões abertas e fechadas com bibliotecários da Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória, em Poço Verde e a Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes, em Aracaju, sobre suas ações realizadas. Foi evidenciado que nestes locais existe conhecimento da Agenda 2030 através de ações que visam criar um espaço de conscientização da preservação do meio ambiente a partir do uso de material reciclável, criação de grupos de leitura para debater temáticas de sustentabilidade e colaborações com a comunidade para o desenvolvimento de projetos. Conclui-se que apesar das bibliotecas de Sergipe conduzirem o papel de espaços transformadores em prol de um mundo sustentável, ainda é necessário desenvolver diretrizes que possam proporcionar conhecimento dos bibliotecários através de formações em conjunto com associações da área.

Palavras-chave: Agenda 2030. Desenvolvimento Sustentável. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Biblioteca Pública. Sergipe

ABSTRACT

The present work is a study on the importance of including the public library in the 17 Sustainable Development Goals achieved in the 2030 agenda by the UN. The general objective is to map the actions developed in public libraries in the State of Sergipe, being necessary to present the role of public libraries in favor of a sustainable world, identify the actions developed by public libraries in Sergipe and correlate with 17 Sustainable Development Goals. Through an exploratory and descriptive research, an interview was carried out with the coordinator of the Public Libraries System of Sergipe about the support of projects aimed at libraries in Sergipe, and a questionnaire with open and closed questions was conducted with the Epifânio Dória Municipal Public Library, in Poço Verde and the Municipal Public Library Ivone de Menezes, in Aracaju, on its actions carried out. It was evidenced that in these places there is knowledge of the 2030 Agenda through actions that aim to create a space for awareness of the preservation of the environment from the use of recyclable material, creation of reading groups to discuss sustainability themes and collaborations with the community for the project development. It is concluded that although libraries in Sergipe lead the role of transforming spaces in favor of a sustainable world, guidelines are still needed to strengthen the knowledge of librarians through training together with associations in the area.

Keywords: 2030 Agenda. Sustainable Development. Sustainable Development Goals. Public Library. Sergipe

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Informações sobre os procedimentos e as fontes para a coleta de dados utilizadas nos objetivos da pesquisa.....	42
Quadro 2	Relação de Bibliotecas públicas do Estado de Sergipe.....	45

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Os 8 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.....	15
Figura 2	Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.....	17
Figura 3	Proporção dos Investimentos em Redução da Pobreza, Saúde, Educação, Assistência Social em Relação ao Custo do Serviço da Dívida Pública no Orçamento Federal (2016-2020).....	32
Figura 4	Taxa de Desocupação no Brasil e nas Grandes Regiões, 1º trimestre 2022.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVL	Biblioteca Parque Villa Lobos
BCS	Biblioteca de Ciências da Saúde
BRAPCI	Base de Dados em Ciência da Informação
CBBD	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação e Ciência da Informação
COMPAZ	Centro Comunitário da Paz
FAO	Food And Agriculture Organization of the United Nations
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições
GT Agenda 2030	Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030
IFPE	Instituto Federal de Pernambuco
OASISBR	Portal Brasileiro de Acesso à Informação Científica
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ONU	Organização das Nações Unidas
PSC	Prestação De Serviços à Comunidade
Rede BiblioSUS	Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde
SEBP	Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas
SEDUC	Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
SINE-IDT	Sistema Nacional de Emprego – Instituto de Desenvolvimento do Trabalho
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
TCLE	Termo de Compromisso Livre e Esclarecido
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFC	Universidade Federal do Ceará
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	Os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.....	13
2.2	Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.....	15
2.2.1	Iniciativas de bibliotecas brasileiras frente à Agenda 2030.....	18
2.3	O papel da biblioteca pública frente à Agenda 2030.....	26
3	DIFICULDADES DO BRASIL PARA O ALCANCE DA AGENDA 2030.....	31
4	METODOLOGIA.....	39
4.1	O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe (SEBP/SE)	44
4.2	As bibliotecas participantes da pesquisa.....	54
4.2.1	Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória.....	54
4.2.2	Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes.....	54
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	56
5.1	Ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe (SEBP/SE) frente à Agenda 2030.....	57
5.2	As bibliotecas públicas de Sergipe indicadas pelo SEBP/SE com ações voltadas à Agenda 2030.....	59
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
	REFERÊNCIAS.....	67
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	71
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE.....	73
	APÊNDICE C – PERGUNTAS ENCAMINHADAS AO SEBP/SE.....	74

1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 é um plano de ação global lançada globalmente pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015 e entrou em vigor em 2016, reunindo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, com objetivo de cessar a pobreza, combater a crise climática e as desigualdades sociais, e promover vida digna a todos, dentro das condições que o nosso planeta oferece, com o intuito de garantir uma qualidade de vida para gerações futuras.

Trazendo para o campo da Biblioteconomia, Biblioteconomia, como destacado pela *International Federation of Libraries Associations and Institutions* (IFLA), a biblioteca é um corpo em desenvolvimento que tem um papel crucial na ampliação e alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sabendo disso, esse trabalho de conclusão de curso aborda sobre a “A Agenda 2030 no contexto das bibliotecas públicas de Sergipe”. O tema foi selecionado levando em conta a sua importância para a área da Biblioteconomia, já que as bibliotecas podem e devem desenvolver projetos visando alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Surge então o questionamento: As bibliotecas do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Sergipe têm realizado ações em suas comunidades para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030? Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo geral: mapear as ações relacionadas à Agenda 2030, desenvolvidas nas bibliotecas públicas do Estado de Sergipe. Para tanto, apresentam-se os seguintes objetivos específicos: a) apresentar o papel das bibliotecas públicas em prol da Agenda 2030 e dos ODS elencados pela IFLA, b) apresentar uma amostra das ações implementadas pelas bibliotecas públicas de Sergipe no sentido de alcançar os ODS da Agenda 2030 e c) correlacionar as ações diagnosticadas na amostra das bibliotecas públicas de Sergipe com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Tendo em mente que estamos vivendo na década da ação, percebe-se a necessidade de desenvolver pesquisas que busquem entender de que forma as bibliotecas podem contribuir para o compromisso do Estado Brasileiro junto aos Países Membros das Nações Unidas, visto que as metas não estão sendo atingidas, conforme informações obtidas sobre cada uma delas no VI Relatório Luz do ano de 2022.

Esse relatório é elaborado anualmente pelo Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento sustentável (GT Agenda 2030), grupo esse que desde 2017 vem disponibilizando anualmente, dados e informações atualizadas do compromisso brasileiro com a Agenda 2030, contendo as melhorias alcançadas, dificuldades, atrasos e avanços.

Avaliações e acompanhamento periódicos da Agenda são de extrema importância para o auxílio na sua concretização. Dados confiáveis e atualizados são necessários para que se possa fazer um monitoramento do alcance de cada ODS.

De fato, alguns dos objetivos estabelecidos na Agenda 2030 são ambiciosos e visto por muitos como difíceis e ou impossíveis de serem cumpridos até o prazo estabelecido. Entretanto, no caso das bibliotecas é importante que o bibliotecário, como agente transformador, busque alternativas para conscientizar e alavancar os meios que possam auxiliar na propagação de ações conscientes que, em conjunto com outros atores da sociedade façam a diferença para alcance dos ODS.

Para os caminhos metodológicos neste trabalho de conclusão de curso, realizou-se uma revisão bibliográfica para aprofundamento teórico e conceitual da temática abordada. Além disso, realizou-se uma entrevista semiestruturada junto à coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas de Sergipe, onde existe um roteiro prévio das perguntas que serão aplicadas, porém as mesmas estão sujeitas a passarem por alterações ao decorrer da entrevista, de forma a identificar bibliotecas do Sistema que estejam atuando em ações da Agenda 2030.

Além disso, a partir desses dados, foi criado um questionário com questões abertas e fechadas que busquem junto aos bibliotecários dirigentes das bibliotecas do sistema coletar informações das ações realizadas. E, desta forma, foi feita uma entrevista semiestruturada junto à coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas de Sergipe, de forma a identificar bibliotecas do Sistema que estejam atuando em ações da Agenda 2030.

Trata-se, portanto, de pesquisa básica, com característica exploratória e descritiva, utilizando métodos indutivos para alcançar os objetivos propostos, uma vez que parte do específico para generalizações.

Em termos de apresentação, o trabalho conta com seis sessões, sendo a primeira a Introdução, onde se indicam o problema de pesquisa, o objetivo geral e os objetivos específicos. A seguir tem-se as seções dois e três, que compõem o Referencial Teórico, com a dissertação sobre alguns tópicos que contém informações importantes sobre o tema. A metodologia, apresentada na seção quatro, com as informações de como esse trabalho foi desenvolvido e as classificações da pesquisa. Em seguida, é apresentado a análise de resultados dos dados coletados com o referencial teórico. As considerações finais, apontando o balanço que essa pesquisa proporcionou a respeito da atuação das bibliotecas públicas nas ODS. Por fim, apresentam-se as referências especificando onde foi feita a base de leitura para obtenção das informações contidas e a seguir os apêndices.

Desta maneira, espera-se que esse trabalho de conclusão de curso possa contribuir para a reflexão do papel das bibliotecas públicas na atuação da Agenda 2030 em Sergipe e no Brasil, possibilitando que bibliotecários estabeleçam caminhos que visem contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta em conjunto com a biblioteca e seus usuários.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Agenda 2030 tem objetivo de cessar a pobreza, combater a crise climática e as desigualdades sociais, e promover vida digna a todos. A mesma é coordenada pela Organização das Nações Unidas (ONU) propondo ações governamentais dos 193 países membros, juntamente com empresas e a sociedade como um todo para o enfrentamento dos desafios bem como para lidar com as questões sociais existentes no mundo contemporâneo.

2.1 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio

O que conhecemos hoje como Agenda 2030 é uma continuidade do que um dia foram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os ODM foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 2000 que, em seu conjunto, buscavam o progresso do mundo de maneira com que fosse eliminada a extrema pobreza e a fome do planeta, problemas que vem afetando de maneira especial a população mais pobre dos países menos desenvolvidos. Contando com o apoio de 191 nações os ODM pretendiam alcançar até 2015 seus objetivos:

1 - Acabar com a fome e a miséria

- Reduzir à metade a proporção de pessoas cuja renda seja inferior a U\$1,25 por dia.
- Alcançar emprego pleno, produtivo e decente para todos, inclusive mulheres e jovens.
- Reduzir à metade a proporção de pessoas que sofrem com a fome.

2 - Oferecer educação básica de qualidade para todos

- Garantir que todos os meninos e meninas completem o curso de educação primária.

3 - Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

- Eliminar a disparidade entre os gêneros na educação primária e secundária preferencialmente até 2005, e em todos os níveis da educação até 2015.

4 - Reduzir a mortalidade infantil

- Reduzir em dois terços a mortalidade de crianças menores que 5 anos.

5 - Melhorar a saúde das gestantes

- Reduzir a mortalidade materna em três quartos.
- Alcançar acesso universal à saúde reprodutiva.

6 - Combater a Aids, a malária e outras doenças

- Deter e diminuir a propagação do HIV/AIDS.
- Alcançar, até 2010, acesso universal ao tratamento do HIV/AIDS para todos aqueles que precisam.
- Deter e diminuir a incidência da malária e outras doenças.

7 - Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

- Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável às políticas e programas de governo dos países; reverter a perda de recursos naturais.
- Reduzir a perda da biodiversidade, alcançando, até 2010, uma redução significativa da taxa de perda.
- Reduzir à metade a proporção de pessoas sem acesso a água potável e saneamento básico.
- Melhorar a vida de pelo menos 100 milhões de habitantes de favelas até 2020.

8 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento

- Desenvolver a fundo um sistema financeiro e comercial que seja aberto, baseado em regras, previsível e não-discriminatório.
- Atender às necessidades especiais dos países menos desenvolvidos, países sem litoral e Estados em desenvolvimento em pequenas ilhas.
- Lidar compreensivelmente com as dívidas de países em desenvolvimento.
- Em parceria com a indústria farmacêutica, prover acesso a medicamentos essenciais nos países em desenvolvimento.
- Em parceria com o setor privado, tornar disponível os benefícios das novas tecnologias, em especial tecnologias de informação e comunicação.

Parte da migração dos ODM para os ODS surgiu a partir da necessidade da criação de um novo conjunto de objetivos e metas que entraram em vigor pós 2015, ou seja, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 visam alcançar metas

não alcançadas completamente pelos ODM e, buscam alcançar outras metas emergenciais no contexto atual.

A figura 1, a seguir, demonstra os 8 ODM e essa imagem ilustra os Objetivos do Milênio quando citados.

Figura 1 – Os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio



Fonte: PORTAL GOV (2015)

2.2 Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Composta por 17 objetivos que estão listados a seguir, a Agenda 2030 possui 169 metas para serem alcançadas.

1 - Erradicação da Pobreza: “Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”.

- 2 - Fome zero e Agricultura Sustentável: “Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”.
- 3 - Saúde e Bem-Estar: “Assegura uma vida saudável e promove o bem-estar para todos, em todas as idades”.
- 4 - Educação de Qualidade: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.
- 5 - Igualdade de Gênero: “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.
- 6 - Água Potável e Saneamento: “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos”.
- 7 - Energia Acessível e Limpa: “Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos”.
- 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: “Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos”.
- 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura: “Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”.
- 10 - Redução das Desigualdades: “Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”.
- 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”.
- 12 - Consumo e Produção: “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”.
- 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima: “Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”.
- 14 - A Vida na Água: “Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”.
- 15 - Vida Terrestre: “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade”.
- 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”.

17 - Parcerias e Meios Implementação: “Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”.

Figura 2 – Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030



Fonte: ONU (2023)

O alcance dos ODS estabelecidos pela Agenda 2030 contribuirão de forma ativa para o objetivo comum que é o empenho coletivo que vem sendo feito, em que desencadeia uma série de ações positivas e revertendo algumas ações causadas pelo homem. Tal como expõe a ONU:

Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhecemos que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável (ONU, 2015, p. 1)

Em relação às bibliotecas, esses ambientes podem contribuir de forma eficaz na disseminação de informação praticamente em todos os objetivos, no entanto, alguns ODS conseguem obter destaque em ações com realizações com maior aderência, como por exemplo o ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS10 – Redução das Desigualdades.

Entre algum dos contributos que a biblioteca pode proporcionar para esses dois objetivos considera-se a promoção do incentivo e desenvolvimento da leitura para a comunidade de usuários e não usuários que frequentam esse espaço, além de capacitações. Para compreender mais sobre como esses locais podem contribuir frente à Agenda 2030, investigaram-se iniciativas de ações realizadas por bibliotecas brasileiras.

2.2.1 Iniciativas de bibliotecas brasileiras frente à Agenda 2030

A Agenda 2030 tem um importante papel a desempenhar em todos os segmentos da sociedade e neles incluem-se também as bibliotecas. Os ODS previstos para serem alcançados mundialmente podem ser trabalhados, à guisa de contribuição, também por estes equipamentos culturais. O Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD) em sua edição de 2017, trouxe para debate todos os ODS em seus eixos para apresentação de trabalhos e realça a importância deles, conforme mencionado a seguir:

Realmente as bibliotecas precisam se libertar do estereótipo que são espaços para armazenamento de livros. Bibliotecas são parcerias estratégicas para atingir o cumprimento dos objetivos do milênio. A IFLA selecionou exemplos que permitem constatar que as bibliotecas contribuem com o desenvolvimento da sociedade. Esses exemplos inspiradores podem fazer com que os profissionais brasileiros iniciem serviços à semelhança em suas bibliotecas ou ainda estimulem escrever os programas e projetos que já estão acontecendo e que podem transformar vidas (CBBBD, 2017, s.p.)

A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) foi a primeira Instituição a trazer a pauta da Agenda 2030 para a área da Biblioteconomia no cenário brasileiro incentivando o bibliotecário a conhecer e promover ações em bibliotecas para o alcance dos ODS. Essas ações começam com a mudança de mentalidade para se colocar em prática os preceitos da Agenda, que é um plano de ação global, sendo importante que a biblioteca possa servir de exemplo para outras unidades de informação que ainda não estejam engajadas nestas pautas. Dessa forma, o bibliotecário deve empenhar-se para conseguir se alinhar com as metas promovendo ações que tenham aderência com as mesmas, ou mesmo fazendo um agrupamento de metas, se necessário. É importante também que

o bibliotecário procure trabalhar em conjunto com outros profissionais de diferentes áreas, não só os da Ciência da Informação, pois trata-se de um conjunto de ações coletivas na busca de salvar o planeta. Sendo assim, todos precisam conhecer e procurar meios de contribuir. Por fim, o bibliotecário deve procurar exercer ações relacionadas à Agenda 2030 que tenham melhor aderência na região onde é localizada a sua biblioteca, uma vez que não faria sentido ele trabalhar com pautas de outra região, a menos que ele fizesse algum tipo de trabalho colaborativo em região distinta da qual a sua biblioteca está localizada.

Os ODS são um apelo global estabelecidos pela ONU com ações que busquem meios de proteger o meio ambiente garantido a existência de um planeta habitável para vidas futuras.

A partir destas explanações, destacam-se, agora, as iniciativas das bibliotecas brasileiras referentes às suas contribuições apresentadas durante o CBBD 2017 e que resultou na publicação, em 2018, do caderno intitulado “Bibliotecas por um mundo melhor Agenda 2030”, produzido pela FEBAB. Não se pretende reproduzir aqui todas as experiências apresentadas na publicação, mas busca-se, ao menos, apresentar uma experiência em cada ODS. Assim, apresentam-se os 17 objetivos, com sua ementa e uma experiência:

Objetivo 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Este objetivo destaca que

As bibliotecas, ao proporcionar acesso à informação e habilidades, oferecem oportunidades às pessoas para melhorar suas vidas e contribuem para a tomada de decisões por parte dos governos, das comunidades e outras instituições destinadas à reduzir a pobreza e elevar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo (FEBAB, 2018, s.p.)

A iniciativa brasileira destacada é a do estado do Rio Grande do Sul com o projeto “Passaporte para o futuro do banco de livros” que prevê espaços de leitura instalados nas unidades prisionais do Rio Grande do Sul, tendo assim o objetivo de assegurar os reclusos como também os familiares o acesso à informação.

Objetivo 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e prover agricultura sustentável. O Objetivo citado aponta que “Bibliotecas, incluindo bibliotecas agrícolas especializadas e serviços de extensão promovem acesso à investigação e dados sobre culturas, mercado e métodos de agricultura produtiva” (BIBLIOTECA, 2017, s.p.)

Traz-se, então, como exemplo dentre as iniciativas realizadas, a da biblioteca “Luiz de Queiroz”. O projeto tem como objetivo informação de qualidade repassada através de uma linguagem acessível aos produtores rurais contribuindo então para elevação rural.

Objetivo 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. O objetivo em questão aponta que

As bibliotecas médicas, de hospitais e outras bibliotecas especializadas são provedoras essenciais do acesso à investigação médica que respalda melhores resultados em matéria de saúde pública. O acesso público à informação sobre saúde em todas as bibliotecas ajuda as pessoas a estarem melhor informadas sobre saúde e a manterem-se saudáveis (FEBAB, 2018, s.p.)

Nesse Objetivo destacam-se duas iniciativas: no Rio de Janeiro o projeto “Biblioteca Central do CCS” da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desenvolve campanhas socioeducativas com o intuito de promover a saúde e qualidade de vida. Tem como público-alvo tanto a comunidade acadêmica como a comunidade externa. Atua de forma ativa nas atividades de extensão e promove campanhas informacionais. A outra iniciativa é no Distrito Federal que, por sua vez, apresenta o projeto “Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde no Brasil- BiblioSUS” atuando com a intenção de expandir e difundir informação relacionada à saúde para todos os municípios de Brasil.

Objetivo 4 – Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. O teor desse objetivo refere-se à:

As bibliotecas são o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos (FEBAB, 2018, s.p.)

Como exemplo desse objetivo tem-se a iniciativa “Lê no ninho - mediação de leitura na primeira infância” realizado na cidade de São Paulo pela Biblioteca de São Paulo (BSP) desde 2012 e reproduzido na Biblioteca Parque Villa Lobos (BVL) desde 2014, na cidade de São Paulo. A ação tem como objetivo estimular o gosto pela leitura de crianças entre seis meses a quatro anos fortalecendo, assim, o vínculo entre eles e seus responsáveis, tornando a prática da leitura prazerosa para que, além da biblioteca, essa experiência passe a ser desenvolvida em suas respectivas casas.

Objetivo 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. O Objetivo cinco aponta que

As bibliotecas apoiam a igualdade de gêneros ao oferecer espaços de encontro seguros e programas para mulheres e meninas sobre direitos e saúde. Além disso, as TIC e os programas de alfabetização ajudam as mulheres a construírem habilidades empreendedoras” (FEBAB, 2018, s.p.)

O exemplo levantado para esse objetivo é denominado como “Clube das Manas em Tefé”. Realizado no Amazonas, o clube que foi inaugurado em 2017 e tem como seu principal objetivo promover o empoderamento das meninas e mulheres por meio da leitura, estimulando debates e reflexões sobre pautas acerca do feminismo.

Objetivo 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Esse objetivo dá ênfase em

As bibliotecas oferecem o acesso público à informação sobre água, uso de energia e saneamento. Muitas bibliotecas públicas e comunitárias de todo o mundo são o único lugar onde as pessoas têm acesso confiável a eletricidade para ler, estudar e candidatar-se a um emprego (FEBAB, 2018, s.p.)

Traz-se, como exemplo, uma iniciativa realizada no Distrito Federal “Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS”. Administrado pelo Governo Federal o SNIS é o maior e mais importante sistema de informações do setor de saneamento

no Brasil, composto por um banco de dados que agrupa informações sobre a prestação de serviços de água, de esgotos e de manejo de resíduos sólidos urbanos.

Objetivo 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível de energia para todos. Traz como exemplo o Projeto “Eficiência no consumo de energia elétrica em biblioteca universitária” realizado no Ceará. A Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS) da Universidade Federal do Ceará (UFC) vem desenvolvendo ações para a redução de custos com energia elétrica, em conjunto com a universidade. As medidas adotadas consistem em: fechamento de espaços durante o período de férias; desligamento de ar condicionado em horários adequados; orientações para desligar luzes sempre que o espaço não está sendo usado; instalação de janelas de vidro para melhor aproveitamento da luz natural. Além do plano de redução do consumo de energia, foram desenvolvidos indicadores que poderão ser utilizados por outras bibliotecas.

Objetivo 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. O objetivo destaca:

Acesso público às tecnologias de informação e os treinamentos em bibliotecas permitem que as pessoas se candidatem aos empregos. A equipe capacitada da biblioteca pode ajudar as pessoas com os formulários online, escrever matérias de apoio e encontrar o emprego apropriado (FEBAB, 2018, s.p.)

O Exemplo de iniciativa escolhida é conhecida como “Estação do Conhecimento” e acontece no Ceará, com ação desenvolvida pela Biblioteca do Sistema Nacional de Emprego - Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (Sine IDT) que, desde 2015, trabalha com o objetivo de desenvolver competências informacionais para o emprego dos cidadãos, desenvolvendo atividades tanto culturais como educativas. Essa iniciativa contribui de forma direta na inserção do cidadão na sociedade.

Objetivo 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. O objetivo citado aponta que

As bibliotecas são o coração das instituições de pesquisa e da vida acadêmica. Elas propiciam o acesso à internet de alta velocidade,

infraestrutura de pesquisa e profissionais capacitados. Em muitos países as bibliotecas públicas e educacionais são os principais ou os únicos provedores de acesso público à internet de baixo ou nenhum custo, uma forma fundamental de aumentar a conectividade (FEBAB, 2018, s.p.)

Como exemplo desse objetivo, no Distrito Federal, a iniciativa conhecida como “*Makerspace* da Casa Thomas Jefferson” é conhecida como um ponto de encontro de inovação. A ação permite aos jovens empreendedores na área de tecnologias digitais a possibilidade de tirarem suas ideias do papel por meio de treinamento tendo acesso às novas tecnologias.

Objetivo 10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. O objetivo apresenta que

Acesso equitativo à informação, liberdade de expressão, liberdade de associação e reunião e o direito à privacidade são fundamentais para a independência individual. As bibliotecas contribuem para reduzir a desigualdade proporcionando espaços cívicos seguros e abertos a todos em áreas urbanas e rurais em todo o mundo (FEBAB, 2018, s.p.)

Destaca-se a iniciativa realizada em Santa Catarina denominada como “Biblioteca e o Programa de Prestação de Serviços à Comunidade”. Essa ação é realizada por meio de uma parceria feita em 2011 entre a Biblioteca Pública Municipal e o Setor de Serviço Social do Fórum de Justiça da Comarca de Brusque. Nesse sentido, acontece o encaminhamento e o recebimento de pessoas penalizadas com medida restritiva de direito para a prestação de serviços à comunidade (PSC). Os designados são atendidos e encaminhados à Biblioteca pela Assistente Social passando por um processo de entrevista com um responsável e podem ser designados a exercer atividades na biblioteca, de acordo com o seu perfil. Essas atividades variam desde limpeza, organização, cuidados com materiais até o atendimento ao público.

Objetivo 11 – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. O objetivo citado indica a seguinte questão

Bibliotecas desempenham um papel fundamental na preservação de um patrimônio cultural inestimável, em todas as suas formas, para as futuras gerações. A cultura fortalece as comunidades locais e favorece o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cidades (FEBAB, 2018, s.p.)

Para esse Objetivo ambas as iniciativas escolhidas são de São Paulo: a primeira trata-se da “Horta fitoterápica”, que é um projeto desenvolvido pela Biblioteca Geraldo Ferraz, do Guarujá (SP), e tem como objetivo fazer uma relação entre a sabedoria popular sobre plantas e ervas e as informações já contidas na Biblioteca. As mudas levadas de casas próximas à biblioteca contribuíram de forma essencial para a consolidação da ideia. Essa troca de experiência formou um espaço acolhedor e a sensação de troca entre usuários e biblioteca. A segunda iniciativa, conhecida como “Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura”, busca uma resposta transformadora para a violência contra a mulher. O projeto busca amenizar questões como a falta de renda da vítima para poder se desvincular do agressor. A criação de uma cozinha industrial possibilitou, além da criação de novos hábitos alimentares saudáveis, a autonomia financeira através da venda de alimentos ali produzidos.

Os objetivos 12 a 15 foram agrupados no documento “Bibliotecas por um mundo melhor”. Assim, há a indicação de que se trata cada um, mas traz apenas um exemplo, que engloba a todos. Desta forma, temos:

Objetivo 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14 – Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Os Objetivos citados possuem pontos em comum, apesar da particularidade de cada um.

Assim, para esses objetivos, tem-se que:

As bibliotecas são instituições sustentáveis: elas compartilham recursos dentro da comunidade e em nível internacional e garantem a todos o acesso à informação. Todas as bibliotecas desempenham um papel significativo na provisão de acesso a dados, pesquisa e conhecimento que apoia a pesquisa informada e o acesso público à informação sobre mudanças climáticas, sendo papel chave na preservação do conhecimento indígena - que inclui tomada de decisão local sobre aspectos fundamentais da vida, incluindo caça, pesca, uso da terra e gestão da água (FEBAB, 2018, s.p.)

Acerca desses objetivos, a iniciativa escolhida para exemplificar foi a nomeada como “Uso do lixo escolar para geração de renda e redução do impacto ambiental” de Pernambuco. O projeto em questão vem sendo desenvolvido pela Biblioteca Especializada em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), campus Recife, em parceria com a empresa Terracycle. O projeto tem como objetivo a coleta de resíduos de materiais de escrita. Todo material coletado é direcionado à empresa, sendo transformado em uma tabela de pontos. O valor pode ser resgatado em dinheiro para doação a qualquer instituição.

Objetivo 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. O Objetivo descrito afirma que

Para alcançar o acesso pleno à informação, todos devem ter tanto o acesso como as habilidades para utilizar a informação de maneira efetiva como expressado na Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e o Desenvolvimento. As bibliotecas possuem habilidades e os recursos para apoiar os governos, instituições e indivíduos a comunicar, organizar, estruturar e utilizar a informação de maneira efetiva para o desenvolvimento (FEBAB, 2018, s.p.)

Apresenta-se, a seguir, a iniciativa realizada em Pernambuco conhecida como “Centro Comunitário da Paz – Compaz” que foi instaurada com a ideia inicial de propagar a cultura da paz e garantir uma inclusão social e um fortalecimento comunitário. Oferece diversos serviços, que vão desde o lazer até oficinas de capacitação e conta com bibliotecas que realizam um trabalho dinâmico propagando, além da informação, o acolhimento às pessoas.

Objetivo 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. O objetivo descrito indica que

As bibliotecas oferecem uma rede global de instituições baseadas na comunidade dispostas a apoiar planos de desenvolvimento nacional a nível local e nacional como recursos para aprimorar a tomada de decisões (FEBAB, 2018, s.p.)

Como exemplo desse ODS, a iniciativa sediada no Distrito Federal e denominada “Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica – OASISBR” tem como atuação um mecanismo facilitador com acesso gratuito para recuperar pesquisas de diversos autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Possibilitando assim informação confiável e de qualidade

2.3 O papel da biblioteca pública frente à Agenda 2030

A biblioteca pública é um ambiente informacional que vive em constante desenvolvimento. O espaço de aprendizado contribui desde a alfabetização até ao lazer, dos mais variados públicos. Os serviços desenvolvidos tendem a ser voltados às necessidades informacionais da sua comunidade. Por servir de apoio e muitas vezes suprir um déficit da biblioteca escolar, a biblioteca pública contribui de forma essencial para o alcance do ODS 4 “Educação de Qualidade” da Agenda 2030. Isso significa dizer que se considerarmos o papel das bibliotecas nas ações empreendidas na sociedade, depreende-se que a biblioteca pode e deve contribuir diretamente com o censo demográfico, através de campanhas de conscientização em seus espaços mostrando para seus usuários a importância do mesmo. Da mesma forma, trabalha ainda no combate às *fake news* que são lançadas, fazendo com que os números coletados por esse censo correspondam a uma porcentagem considerável da população onde se dirige o estudo.

Em diferentes âmbitos as bibliotecas trabalham sempre para melhoria e desenvolvimento da sociedade como um todo. Bibliotecas públicas ou privadas, ambas buscam o repasse da informação correta e, em se tratando de biblioteca universitária, Dutra, Pinto e Geraldo (2017, p. 2606) trazem informações a esse respeito comentando que:

[...] sua atuação, amplamente voltada para o ensino, a pesquisa e a extensão em que o emprego do desenvolvimento sustentável, possibilitará empreender ações baseadas nos direitos humanos, mediante a inserção de competências, educação e inclusão, numa visão sistêmica dos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, de sua comunidade usuária e de seu entorno.

As bibliotecas são grandes responsáveis de informação e pelo provimento de educação, sendo assim, precisam voltar os seus esforços para as causas sociais existentes nas suas respectivas comunidades, promovendo então inclusão e igualdade, tanto aos usuários presentes em suas unidades como também aos usuários remotos, por meio de seus recursos tecnológicos. Essas instituições têm muito a contribuir com o seu papel no tocante à Agenda 2030, na busca do alcance dos ODS, uma vez que estão intimamente ligadas com a sociedade e com os organismos institucionais. Considera-se, pois, que elas sempre se posicionaram favoravelmente para a aquisição do conhecimento diante da sociedade cumprindo com excelência a sua função e desenvolvendo um papel além do rotulo a que foram impostas, de depósito apenas para guarda de material.

As cinco leis da Biblioteconomia, também conhecidas como as leis de Ranganathan (2009), foram instituídas de maneira fundamental e pregam que:

- Os livros são para serem usados;
- a cada leitor o seu livro;
- para cada livro o seu leitor;
- poupe o tempo do leitor;
- a biblioteca é um organismo em crescimento.

Essas leis até hoje norteiam os bibliotecários. Os mesmos as tomam como base para assim desempenhar o seu papel e contribuir de forma ativa no desenvolvimento da sociedade. O reflexo do papel desempenhado pelas bibliotecas reflete diretamente na vida em conjunto, desde o repasse de informação até a mobilização em ações sociais.

O manifesto da UNESCO sobre bibliotecas públicas de 1994 (p.1), afirma que “A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessível aos

seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros”. Essas informações disponibilizadas ao alcance do público garantem a eles a escolha do conteúdo desejado. Nesse manifesto, apontam-se algumas missões a serem realizadas pelas bibliotecas:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância; 2. Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis; 3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa; 4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens; 5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas; 6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo; 7. Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural; 8. Apoiar a tradição oral; 9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local; 10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse; 11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática; 12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários. (IFLA, 1994, p. 3).

Entende-se que as bibliotecas, ao colocarem em vigor esses princípios em seus locais de atuação e buscarem a propagação da leitura como também da disseminação de conhecimento estão, conseqüentemente, diretamente engajadas ao ODS 4 da Agenda 2030 “Educação de Qualidade”. Nesse sentido, Almeida Junior (1997, p. 22) afirma que: “A biblioteca pública deve ser reflexo e causa das transformações sociais [...]”, transformações essas que só tendem a se tornarem possíveis quando a educação de qualidade é disponibilizada com equidade chegando a todos, independentemente da classe social.

O manifesto da UNESCO foi atualizado em 2022 e, dentre os pontos destacados a serem realizadas pelas bibliotecas públicas, entende-se a correlação com os ODS, tais como, a educação e o acesso à informação, por exemplo:

Fornecer acesso a uma ampla gama de informações e ideias sem censura, apoiando a educação formal e informal em todos os níveis e fomentar o aprendizado ao longo da vida ao permitir a busca contínua, voluntária e autônoma de conhecimento, para as pessoas em todas as etapas da vida; proporcionar oportunidades em prol do desenvolvimento criativo individual e estimular a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia; criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde o nascimento até a idade adulta; promover, apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para desenvolver habilidades de leitura e escrita, viabilizar o desenvolvimento das habilidades para leitura midiática e alfabetização digital para todas as pessoas em todas as idades, no intuito de promover uma sociedade informada e democrática; fornecer serviços às suas comunidades de maneira

presencial e remota por meio de tecnologias digitais que permitem acesso a informações, coleções e programas sempre que possível; garantir acesso para todas as pessoas ao conhecimento comunitário e oportunidades para a organização comunitária, em reconhecimento ao papel central da biblioteca no tecido social; promover o acesso das comunidades ao conhecimento científico, como resultados de pesquisas e informações de saúde que possam impactar a vida de seus usuários, além de possibilitar a participação no progresso científico; fornecer serviços de informação de qualidade às empresas, às associações e aos grupos de interesse locais; preservar e promover acesso a dados, conhecimentos e tradições locais e indígenas incluindo a tradição oral, proporcionando um ambiente no qual a comunidade possa ter um papel ativo na identificação de materiais a serem coletados, preservados e compartilhados de acordo com os desejos da comunidade; fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural; promover a preservação e o acesso a expressões culturais e tradições, à apreciação das artes, ao acesso aberto a conhecimento científico, pesquisas e inovações expostas na mídia tradicional ou em materiais digitais ou que venham ser digitalizados (UNESCO, 2022, s.p.)

A disseminação de informação realizada pelas bibliotecas públicas sobre a Agenda 2030 contribui para a conscientização e alcance dos objetivos e metas desejadas.

Para Ferreira e Pinho Neto (2018, p. 2) “Na contramão da informação, está a informação que desinforma, que confunde e que desorienta, que remete ao ruído ou à falta de informação e dá margem à alienação nos indivíduos sociais”. Assim, compete também ao bibliotecário oferecer as fontes confiáveis quando da busca de informação pelo usuário e alertá-lo sobre utilizar os canais formais de comunicação para obtenção das informações, ou mesmo orientá-lo a checar as informações disseminadas em larga escala, atualmente pelos aplicativos e redes sociais.

Quando se fala do papel do profissional bibliotecário deve-se ter ciência que ele não pode, de forma alguma, considerar-se acomodado e/ou confortável frente a acontecimentos. O profissional precisa ser inovador e buscar soluções e melhorias quanto ao oferecimento de produtos e serviços de informação para seu público, além de ser crítico frente aos problemas existentes e dinâmico para assim contribuir na resolução dos mesmos.

A competência é o resultado das suas dimensões, que por sua vez, consiste nos elementos que ela abrange. Deste modo, todo gerente ou administrador que deseja ingressar na função ou que já exerce, seja em qualquer tipo de organização como, por exemplo, hospitais, indústria, comércio e universidades, deve possuir o que na área da administração se denomina como Conhecimento, Habilidade e Atitude – CHA, para que possa desempenhar sua função de forma eficaz e eficiente, bem como para ser

considerado um profissional completo com requisitos necessários a ocupar um cargo de gestor (IRMÃO; BARBALHO, 2014, p. 98).

A réplica de ações notáveis praticadas por bibliotecas acerca da disseminação da informação no que diz respeito à Agenda 2030 fará com que mais pessoas tomem conhecimento da questão e, conseqüentemente, talvez uma consciência social seja implantada na comunidade. Considera-se que essas ações poderão ser institucionalizadas nas mais diversas unidades de informação, uma vez que o objetivo comum é o alcance dos ODS. Segundo a FEBAB (2018, s. p.):

Em todo o mundo 320.000 bibliotecas públicas e mais de um milhão de bibliotecas parlamentares, nacionais, universitárias, de pesquisa, especializadas, comunitárias e escolares garantem que as informações e o conhecimento para as utilizar estejam disponíveis para todos, convertendo-se em instituições fundamentais para a era digital. Muitos programas e projetos estão sendo realizados para apoiarem o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, pois as bibliotecas estão comprometidas com esse chamado mundial por um mundo mais justo, solidário e com respeito ao meio ambiente. As bibliotecas brasileiras também estão engajadas e fazendo a diferença nas comunidades onde atuam.

A Federação busca fazer com que as bibliotecas desenvolvam atividades de inclusão e desenvolvimento social, atuando de forma ativa na sociedade, estando sempre no enfrentamento das necessidades e dificuldades existentes na comunidade. Com relação a Agenda 2030 a ação é a realização de debates sobre o tema em congressos buscando sempre a melhoria da sociedade.

O reflexo do papel desempenhado pelas bibliotecas reflete diretamente na sociedade, desde o repasse de informação até a mobilização em ações sociais. Isso significa dizer que esses locais disponibilizam inúmeras possibilidades, ofertando desde leitura como forma de entretenimento, refletindo em lazer. Além disso, pode-se encontrar também os diferentes tipos de suporte para contribuir na formação de leitores mais conscientes.

3 DIFICULDADES DO BRASIL PARA O ALCANCE DA AGENDA 2030

É válido ressaltar que o alcance dos ODS é de interesse de todos os países como um todo, e no Brasil não seria diferente. O Brasil assumiu um compromisso centralizando esforços para que o país contribua no alcance dos ODS até 2030. Apesar dos avanços do Brasil para atingir os objetivos da Agenda 2030, atualmente o país passa por obstáculos que dificultam o desenvolvimento de ações, como o do ODS 10, que visa combater as desigualdades sociais, onde a crise econômica ocasionou no aumento do número de indivíduos passando fome e consequentemente fazendo o país entrar novamente no mapa da fome.

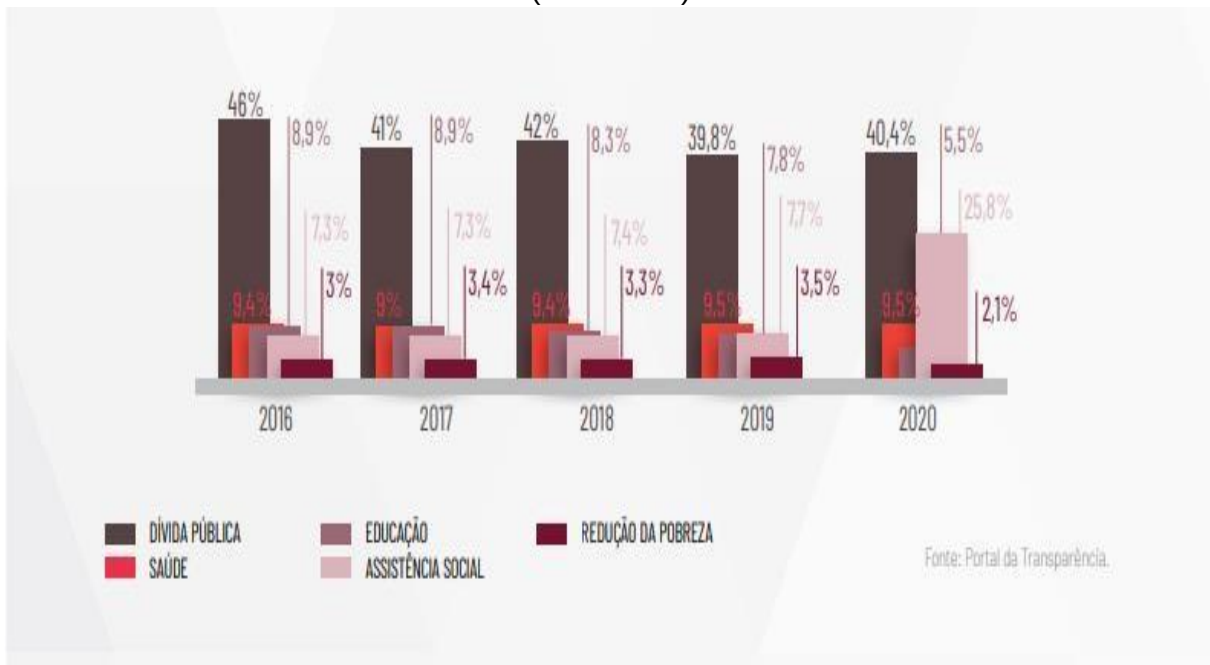
O GTSC A2030 (2021) apresentou algumas preocupações de especialistas de diferentes áreas com relação ao Brasil ter se distanciado do cumprimento dos ODS estando entre os países que mais se distanciaram da Agenda 2030, conforme abaixo:

A atual emergência de saúde pública forçou todos os governos e instituições no mundo a testarem a promessa feita em 2015, na Organização das Nações Unidas, ONU, de 'não deixar ninguém para trás'. O Brasil, apesar de ter assumido um compromisso similar ainda em 1988, com a promulgação da atual Constituição Federal, está hoje entre os países que mais se distanciam da Agenda 2030, como mostra a V edição do Relatório Luz da Sociedade Civil. Este diagnóstico preocupante é atestado por 106 especialistas de diferentes áreas temáticas (GTSC A2030, 2021, p. 4)

Isso significa dizer que os ODS ainda não são tratados de forma prioritária, levando a um descaso por parte dos organismos superiores, o que faz com que dificulte o alcance desses objetivos e, como demonstra o relatório, ocorrendo retrocesso de ações na maioria deles.

Em relação aos investimentos para redução da pobreza, a Figura 3 mostra dados relativos aos anos de 2016-2020 apresentados pelo GTSC A2030 (2021).

Figura 3 - Proporção dos investimentos em redução da pobreza, saúde, educação, assistência social em relação ao custo do serviço da dívida pública no orçamento federal (2016-2020)



Fonte: GTSC A2030 (2021)

Segundo dados da Organização das Nações Unidas Para Alimentação e Agricultura “*Food and Agriculture Organization of the United Nations*” (FAO) em 2020, com a crise econômica e sanitária instaurada no Brasil, houve um aumento considerável de insegurança alimentar, sobretudo entre 2018 e 2020. O órgão revelou que no final de 2020 mais da metade dos lares brasileiros (55,2%) passou a conviver com algum grau de insegurança alimentar, e isto reflete aumento de 54% desde 2018 (36,7%). O levantamento aponta ainda que a presença da fome (insegurança alimentar grave) passou a estar presente em 9% dos domicílios, isso equivale a 19 milhões de brasileiros, e o número é mais que o dobro quando comparado a 2009, representando então a volta a níveis observados em 2004.

Os dados citados mostram que com relação ao ODS 2 (Fome zero e Agricultura Sustentável) não vem acontecendo progressões, já que com a crise econômica as famílias foram levadas a situação de extrema pobreza. O que interfere diretamente na condição de alimentação.

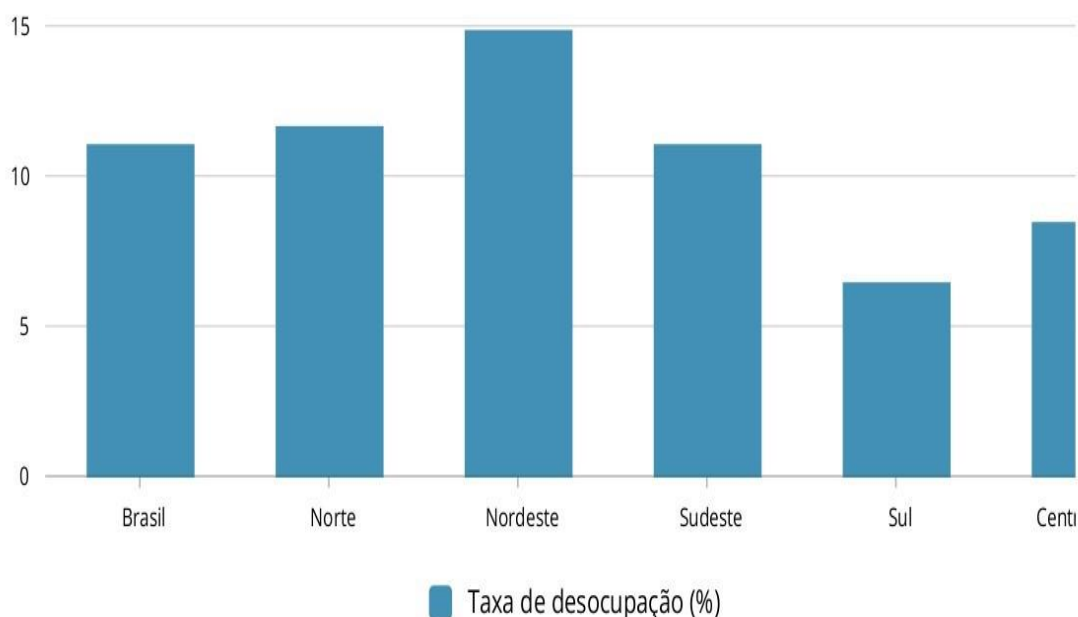
FAO (2020) define insegurança alimentar das seguintes formas: insegurança moderada e insegurança grave, onde:

Insegurança Moderada: a incerteza sobre a capacidade de conseguir comida e a necessidade de redução na quantidade e qualidade dos alimentos.

Insegurança Grave: A falta de comida, chegando a passar fome por um ou mais dias.

A figura 4 a seguir, demonstra graficamente a taxa de desocupação no Brasil e nas Grandes Regiões, correspondente ao 1º Trimestre de 2022, conforme os dados o IBGE (2022).

Figura 4 - Taxa de Desocupação no Brasil e nas Grandes Regiões, 1º trimestre 2022



Fonte: IBGE (2022)

A fim de elucidar um pouco mais da atuação dessa instituição em termos brasileiros, ressalta-se que é destinado ao IBGE:

Retratar o Brasil, com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania, por meio da produção, análise, pesquisa e disseminação de informações de natureza estatística - demográfica e socioeconômica, geocientífica - geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental (BRASIL, 2003).

O IBGE é um grande provedor de informação. Criado em 1934 e estando em campo desde 1936 o órgão representa confiança e veracidade nas informações colhidas e disponibilizadas para consulta.

A taxa de desocupação conversa diretamente com a insegurança alimentar. É necessário a diminuição desses números para que assim possam ser atingidos, então, o Objetivo 1 - Erradicação da Pobreza e o Objetivo 2 - Fome zero e Agricultura Sustentável.

Sobre O ODS 4 - Educação de Qualidade: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” o mesmo possui 10 metas, destacadas a seguir:

4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes; 4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário; 4.3 - Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade; 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo; 4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade; 4.6 - Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática; 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável; 4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos; 4.b - Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento; 4.c - Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em

desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento. (IPEA, 2019, s.p.)

Sabendo do poder transformador que a educação tem, precisamos fazer com que todos tenham acesso a mesma, garantindo assim a possibilidade de um planeta melhor. Alguns pontos citados podem ser trabalhados desde já, a exemplo da meta 4.7 que diz:

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. (IPEA, 2019, s.p)

Entende-se, dessa forma, que a biblioteca pode trabalhar com uma educação contínua para tais alunos, por meio de palestras de conscientização e contribuir para o ganho de hábitos sustentáveis, o que, conseqüentemente, contribuirá para o alcance do ODS 4 como um todo.

O GTSC A2030 (2022, p, 29-30) faz algumas recomendações de como será possível fazer para alcançar o ODS 4 aqui no Brasil

1. Suspender a Emenda Constitucional 95 e retomar a centralidade de implementação e seguimento do Plano Nacional de Educação 2014-2024;
2. Efetivar a gestão democrática da educação e, em conjunto com a comunidade escolar, desenvolver estratégias para que a educação pública retome as atividades presenciais em segurança, garantindo investimentos em infraestrutura e saneamento, acesso à internet, aparelhos e tecnologias da informação;
3. Investir adequadamente e aumentar investimentos em políticas públicas, garantindo o direito à educação desde a primeira infância até o ensino superior, incluindo a educação de jovens e pessoas adultas, promovendo as diversidades e restando o avanço da privatização na área, que ameaça esse direito;
4. Regulamentar e implementar o Custo AlunoQualidade (CAQ), o Sistema Nacional de Educação (SNE) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Sinaeb);
5. Investir adequadamente no ensino superior, preparando estudantes para o ingresso e progressão no mercado de trabalho, e em ciência e tecnologia – especialmente nas agências de fomento à pesquisa, como a Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), restaurando também as bolsas de pesquisa cortadas;
6. Ampliar a política de cotas raciais e sociais, os recursos para bolsas auxílio permanência, e investimentos na formação de professores e professoras de todos os níveis;
7. Criar indicadores e coletar dados via pesquisa (em Censo e/ou PNAD Contínua) sobre o desenvolvimento da educação em todos os níveis, de forma desagregada;
8. Revogar todas as leis que proibam ou inibam a abordagem de gênero nas

escolas e promover o debate sobre diversidade sexual nos ambientes escolares, assegurando adequada educação sobre sexualidade e reconstituindo as políticas de educação em direitos humanos no país; 9. Garantir o direito à educação plena, com políticas públicas que promovam a equidade nos projetos político-pedagógicos, revogando propostas curriculares conteudistas e limitadas, que invisibilizam as diversas desigualdades (de raça e etnia, pertencimento religioso, territórios, gerações, gênero e deficiências) e realidades educacionais do país. GTSC A2030

Considera-se, assim, que as bibliotecas públicas atuam como agentes transformadoras garantindo equidade na maneira de como a informação é repassada e disponibilizando o acesso à informação para todos aqueles que as utilizam. Isso denota um reflexo de como pode ser integrado o ODS 4 na execução de suas atividades.

Geraldo (2021) no seu texto nomeado como “Agenda 2030 e as bibliotecas: universalização, aplicabilidade e planejamento” propõe algumas medidas que podem ser feitas pelas bibliotecas para alcançar os ODS até o prazo estabelecido. A título de exemplo ele cita a meta 3.7 que preconiza “[...] até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais” (GERALDO, 2021, p. 51). Para tal meta, o autor sugere que as bibliotecas, até 2030, promovam “(...) ações informacionais e palestras sobre saúde sexual e reprodutiva, tendo como indicador destas ações: o número de eventos/ações promovidas anualmente pela biblioteca e o número de pessoas beneficiadas” (GERALDO, 2021, p. 52).

Vê-se, desta forma, a contribuição das bibliotecas nesse sentido, pois ações de conscientização são importantes para garantir ao público a informação necessária. A biblioteca, ao fazer isso em conjunto com profissionais especializados poderão contribuir de forma eficaz para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Ainda como exemplo, a meta 16.10, Geraldo (2021, p. 53) prega “[...] assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais”. Para esta, apresenta a biblioteca como provedora de “[...] espaços seguros, inclusivos, acessíveis e verdes [...], definindo como seu indicador o número de ações inclusivas e sustentáveis

promovidas pela biblioteca e o número de pessoas beneficiadas” (GERALDO, 2021, p. 53)

Dado ao exposto em relação à contribuição desses equipamentos culturais para o alcance dos ODS da Agenda 2030, faz-se necessário manter a comunidade onde a biblioteca se encontra, sempre inserida nas ações culturais desenvolvidas, pois essas ações, mesmo que em pequena escala, contribuem para a transformação do local de inserção.

Em relação à importância desse tipo de ação, Cabral (1999, p. 39) esclarece que:

A ação cultural é um rico campo de atuação que oferece ao bibliotecário inúmeras opções de atividades a serem desenvolvidas nas bibliotecas públicas, escolares, comunitárias e centros culturais, sendo indiscutível sua importância tanto no sentido de dinamizá-las como de alavancar o processo de produção cultural no âmbito dessas instituições e da sociedade.

Desta forma, pondera-se que tal conhecimento, adquirido nesses espaços, são capazes de mudar a vida do público que frequentam suas dependências.

Portanto, é necessário que as ações desenvolvidas em bibliotecas, nas suas diferentes tipologias para o alcance dos ODS sejam reportadas para que tais práticas sejam replicadas em outros ambientes, aumentando e incentivando, cada vez mais ações nesse sentido. Ao se ampliar as possibilidades de ações vinculadas aos ODS, teremos, mais e mais metas e objetivos da Agenda 2030 sendo trabalhados e alcançados.

Quando dissertamos sobre o ODS 10 - Redução das Desigualdades, precisamos saber da necessidade de trabalhar o ODS 4 - Educação de Qualidade, com o intuito de garantir um futuro com mais equidade, possibilitando oportunidades iguais a todos. Somente com políticas públicas eficazes e que sejam acessíveis a todos, haverá a possibilidade do alcance do objetivo citado.

As mazelas sociais de países periféricos como o Brasil, grande desigualdade social e sua naturalização, marginalização em massa de setores expressivos da população e dificuldades de consolidação de uma ordem democrática e de

um mercado competitivo e eficiente – seriam consequências dessa expansão pré-moderna de modelos familinísticos para todas as esferas sociais (SOUZA, 2004 p. 79).

É necessário que seja extinta tamanha discrepância do acesso aos recursos, fazendo com que todos tenham as mesmas oportunidades. As bibliotecas, nesse sentido, podem e devem contribuir com ações que garantam tanto a redução de desigualdades quanto educação de qualidade.

Sendo assim, para verificar como as bibliotecas exercem e como podem contribuir com a agenda 2030, foi investigado como as bibliotecas públicas do estado de Sergipe desenvolvem seus trabalhos em prol de uma sociedade sustentável.

4 METODOLOGIA

A metodologia é um passo importante em todo trabalho científico, pois apresenta aspectos relacionados aos objetivos delineados para responder ao problema proposto, demarca os procedimentos que serão executados, as ferramentas e o percurso que o pesquisador seguirá, para assim obter um melhor alcance dos resultados. O tema do estudo em questão, encontra-se em concordância com o problema de pesquisa, desse modo “[...] conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para condução da pesquisa” (BEUREN, p. 80, 2003) são os passos utilizados nesse processo.

Gil (2008, p. 26), por sua vez, também disserta sobre o processo para desenvolvimento de uma pesquisa ao considerar que “[...] utilizando a metodologia científica, permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social”. Assim, o estudo ora apresentado trata-se de uma pesquisa exploratória na medida em que facilita a compreensão de um problema de pesquisa e, Cunha, Amaral e Dantas (2015, p.157-158) apontam que este tipo de pesquisa

[...] tem como objetivos principais familiarizar e elevar o conhecimento e a compreensão de um problema de pesquisa em perspectiva e ajudar a desenvolver a formulação mais precisa do problema de pesquisa; desenvolver ou criar hipóteses explicativas de fatos a serem verificados numa pesquisa causal; desenvolver as questões de pesquisa relevantes para o objetivo pretendido; determinar variáveis relevantes a serem consideradas num problema de pesquisa; e delinear o projeto final de pesquisa.

Segundo Gil (2019, p.5) as pesquisas exploratórias têm como intenção “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Desta forma, conhecer como está a situação das bibliotecas públicas no Estado de Sergipe em relação às ações que envolvam o compromisso com a Agenda 2030, faz-se premente neste momento, pois vemos ações articuladas em outras realidades bibliotecárias e deixamos de conhecer a situação local.

A pesquisa buscou mapear as ações relacionadas à Agenda 2030 no Estado de Sergipe e observar como essas práticas são inseridas na comunidade. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica em plataformas tais como: Google Acadêmico, Base

de dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), OASIS e o Portal CAPES, utilizando-se as seguintes estratégias de busca: “Agenda 2030 AND bibliotecas”. O recorte temporal para o levantamento bibliográfico foi de 2015 a 2022. A pesquisa bibliográfica, segundo Macedo (1994, p. 13), “trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação”. Desta forma, atesta-se sua contribuição para a disseminação de novos conhecimentos, uma vez que o levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados proverá a seleção de trabalhos que terão por finalidade a geração de novos aspectos ou contribuições ao conhecimento já existente. Neste sentido, Severino (2007, p. 122) comenta que se trata de “[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”. O autor salienta, ainda, sobre a utilização de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Para Gil (2019), por pesquisa bibliográfica entende-se a leitura, a análise e a interpretação de material impresso. Entre eles podemos citar livros, documentos mimeografados ou fotocopiados, periódicos, imagens, manuscritos, mapas, entre outros.

Trata-se também de uma pesquisa descritiva, podendo ser definida das seguintes formas: segundo Vergara (2000, p. 47), a pesquisa descritiva “expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza”. Ainda no que tange a pesquisa descritiva, esta é utilizada, segundo Gil (2008) quando se deseja descrever as características de uma determinada população ou fenômeno e consiste na “observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los” (LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 6). Neste sentido, o trabalho desenvolvido com as bibliotecas públicas de Sergipe buscou verificar os aspectos observados pelos autores.

A Internet como também as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia. Com base nisso o trabalho utilizou-se deste recurso para a coleta de dados a favor do desenvolvimento da pesquisa, a partir da formulação de um instrumento eletrônico, questionário digital, desenvolvido na própria plataforma do

Google tendo em vista a facilidade de aplicação e consequentemente a obtenção dos dados de pesquisa.

As tecnologias nos ajudam a realizar o que já fazemos ou desejamos. Se somos pessoas abertas, elas nos ajudam a ampliar a nossa comunicação; se somos fechados, ajudam a nos controlar mais. Se temos propostas inovadoras, facilitam a mudança (MORAN, 2000, p. 27-28).

O questionário, conforme comenta Gil (1999, p. 128), é uma forma de coletar dados “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

A escolha do questionário como método para obter os dados necessários para a pesquisa, se deu por conta da possibilidade de um maior alcance. Alguns autores, tais como: Marconi e Lakatos (2008), Gil (2019), Boaventura (2007) dissertam sobre as vantagens e desvantagens que o instrumento de coleta apresenta e expõem acerca das vantagens e limitações/desvantagens que apresenta, como mencionado a seguir:

Vantagens:

A possibilidade de atingir um grande número de pessoas, mesmo que em diferentes regiões geográficas; menores gastos; garantia do anonimato; permite conveniência para as pessoas no momento de respondê-lo, por ser feito a sós; não é necessário treinamento de pesquisadores para a aplicação e, por fim, praticidade por poder ser respondido através de um aparelho celular.

Considera-se, entretanto, que esse modelo de instrumento de coleta de dados para pesquisa também apresenta algumas desvantagens e/ou limitações, como expostos a seguir:

Desvantagens/limitações

Exclui os respondentes que não sabem ler; é um tanto quanto inflexível, levando em conta que muitas vezes as questões são objetivas, excluindo-se, assim, uma opção

de resposta que ali não conste e pode acontecer de o pesquisador direcionar os resultados de acordo com seu desejo.

Desta forma, a fim de alcançar o objetivo de conhecer as ações implementadas pelas bibliotecas públicas de Sergipe no sentido de alcançar os ODS da Agenda 2030, os gestores das bibliotecas públicas sergipanas foram convidados a responder o questionário (APÊNDICE A) para, através dele, conhecerem-se as ações desenvolvidas. Salienta-se que os gestores das bibliotecas públicas convidados a participarem da pesquisa assinaram o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE), documento que contém todas as informações relativas à pesquisa para que o respondente se sinta confortável para participar dela (APÊNDICE B).

O quadro 1, a seguir, demonstra os procedimentos e as fontes utilizadas para se atingir a cada um dos objetivos da pesquisa.

Quadro 1 – Informações sobre os procedimentos e as fontes para a coleta de dados utilizadas nos objetivos da pesquisa

Objetivos	Procedimentos adotados	Fontes utilizadas
Mapear as ações relacionadas à Agenda 2030, desenvolvidas nas bibliotecas públicas do Estado de Sergipe.	Pesquisa de campo; Entrevista; Questionário	SEBP SE; Bibliotecários responsáveis pelas bibliotecas
Apresentar o papel das bibliotecas públicas em prol da Agenda 2030 e dos ODS elencados pela IFLA	Levantamento bibliográfico	BRAPCI; Google Acadêmico; OASIS; Portal CAPES
Apresentar uma amostra das ações implementadas pelas bibliotecas públicas de Sergipe no sentido de alcançar os ODS da Agenda 2030	Questionário; Levantamento bibliográfico; Mapeamento das ações replicáveis	Bibliotecários responsáveis pelas bibliotecas públicas de SE
Correlacionar ações diagnosticadas nas bibliotecas públicas de Sergipe com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Questionário para as bibliotecas públicas de Sergipe, indicadas pela coordenação do SEBP/SE	Bibliotecários responsáveis pelas bibliotecas públicas de SE

Fonte: Autoria própria (2022)

Os métodos de pesquisas têm por objetivo contribuir na coleta de dados e amostras para assim solucionar o problema levantado. Na elaboração de uma pesquisa científica tem-se a possibilidade da utilização de diversos métodos que podem contribuir para arrecadação de dados e existem diversas classificações para os métodos científicos.

A pesquisa apresentada neste Trabalho de Conclusão de Curso utilizou-se do método indutivo e, conforme apresenta Diniz (2008, p. 3) “Esse método prevê que pela indução experimental o pesquisador pode chegar a uma lei geral por meio da observação de certos casos particulares sobre o objeto (fenômeno/fato) observado”.

Para Bacon (2002, p. 149). “[...] Toda interpretação da natureza começa pelos sentidos e das percepções dos sentidos e por uma via direta, firme e segura alcança as percepções do intelecto, que constituem as noções verdadeiras e axiomas”. Ou seja, por meio da observação de ações já realizadas em bibliotecas brasileiras a partir das técnicas de coleta de informações neste trabalho, pode-se chegar a um material que possa ser repassado para outros ambientes informacionais, relativos à Agenda 2030.

Em relação às informações sobre o número de bibliotecas públicas de Sergipe, consultou-se o *site* do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe (SEBP) que contém a relação atualizada em 2 de março de 2023 pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, contendo 80 unidades nos 75 municípios. Faz-se importante destacar que para a obtenção das informações relativas às quais bibliotecas públicas de Sergipe fariam parte da amostra do trabalho, fez-se uma entrevista com a coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe, que indicou duas bibliotecas, denominadas neste trabalho como **Biblioteca A e Biblioteca B**.

Esclarece-se, entretanto, que apesar de a pesquisa ter a intenção de se trabalhar com todas as bibliotecas do Sistema, foram indicadas apenas duas pela coordenação, o que nos levou a concluir que eram as que possuíam ações mais efetivas ligadas à proposta do trabalho. Entretanto, isso não se justificou, visto uma das bibliotecas indicadas que não conheceu o trabalho realizado em prol da Agenda 2030, sendo,

então, substituída. Ademais, o trabalho previa contatar bibliotecas que tivessem o profissional bibliotecário atuando neles e sabe-se, que, infelizmente, muitas bibliotecas do sistema estão sem esse profissional.

É importante ponderar que para este trabalho foram utilizados dois questionários. O primeiro foi direcionado à coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe, sendo aplicado por este pesquisador no dia 14 de fevereiro de 2023, presencialmente, sob a forma de entrevista. Os resultados serão apresentados na seção seguinte. O outro questionário foi direcionado às bibliotecas que foram indicadas pela coordenação do SEBP/SE.

Esclarece-se, entretanto, que apesar de a pesquisa ter a intenção de se trabalhar com todas as bibliotecas do Sistema, foram indicadas apenas duas pela coordenação, o que nos levou a concluir que eram as que possuíam ações mais efetivas ligadas à proposta do trabalho. Entretanto, isso não se justificou, visto uma das bibliotecas indicadas que não conhecer o trabalho realizado em prol da Agenda 2030, sendo, então, substituída. Ademais, o trabalho previa contatar bibliotecas que tivessem o profissional bibliotecário atuando neles e sabe-se, que, infelizmente, muitas bibliotecas do sistema estão sem esse profissional.

Faz-se necessário entender como as ações da Agenda 2030 são feitas nas bibliotecas públicas do Estado de Sergipe, por isso, pretendeu-se, através de questionário disponibilizado aos responsáveis pelas bibliotecas e indicadas pelo SEBP/SE, traçar o perfil das unidades informacionais, identificando aspectos relacionados à:

- Público atendido;
- Ações implementadas;
- Se conhece e ou se tem a curiosidade de aprender mais sobre a Agenda 2030;
- Diferencial nas atividades desenvolvidas.

A partir da tabulação dos dados levantados nos questionários pode-se realizar a análise qualitativa das respostas obtidas, utilizando-se a análise do discurso, proposta por Bardin (2011).

4.1 O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe (SEBP/SE)

Busca-se, nesta subseção, trazer informações básicas sobre o SEBP/SE, com dados relativos à sua criação, localização administrativa e as bibliotecas de Sergipe que fazem parte do Sistema, nos 75 municípios do Estado.

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe foi criado em 2007 com a finalidade de desenvolver atividades articuladas com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas em favor de uma política do livro, leitura e literatura no Estado de Sergipe, atuando de forma sistêmica nas bibliotecas públicas dos 75 municípios. O Sistema sergipano funciona no prédio da Biblioteca Pública Estadual Epifânio Dória, em Aracaju/SE, e tem como objetivo incentivar a implantação e o desenvolvimento de bibliotecas, pública e comunitárias, em todos os municípios do Estado, prestando assessoramento técnico quanto às políticas de formação e atualização de acervos, treinamento de recursos humanos e dinamização cultural através da formação de uma rede de intercâmbio entre as unidades componentes do sistema. (GOV.br, 2022, sn)

O SEBP de Sergipe se localiza, administrativamente, na Rua Dr. Leonardo Leite, s/n no Bairro 13 de Julho, Aracaju – SE -CEP: 49020-150 e possui como órgãos vinculados a Biblioteca Pública Epiphany Dória e a Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe – SEDUC. Os telefones para contato são: (79) 3179-1907 e (79) 99845-1213. O contato por *e-mail* se faz pelo endereço sistema.bibliotecas@seduc.se.gov.br. O contato na página do *Facebook* é pelo endereço da Biblioteca Pública Epiphany Dória, no seguinte link: <https://www.facebook.com/bibliotecapublica.epifaniodoria>

A título de conhecimento, apresenta-se, a seguir, o Quadro 2 onde constam as bibliotecas públicas do Estado de Sergipe que integram o Sistema de Bibliotecas Públicas de Sergipe, obtido pelo site do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), no seguinte endereço: <http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecas-se/>.

Quadro 2 – Relação das bibliotecas públicas do Estado de Sergipe

MUNICÍPIO	NOME DA BIBLIOTECA	VÍNCULO	ENDEREÇO	BAIRRO	TELEFONE	E-MAIL
Amparo de São Francisco	Biblioteca Pública Municipal Antonio Freire de Souza	Municipal	Av. Abraão Freire	Centro	(79)3367-1099/3361-1012	bispherculano72@gmail.com / sandradmuniz@yahoo.com.br

Aquidabã	Biblioteca Pública Municipal Professor Lauro Rocha de Lima	Municipal	Av. Paraguai	Centro	(79)3341-1515	educacaoaquidaba@hotmail.com / professoralbertinho@yahoo.com.br
Aracajú	Biblioteca Pública Estadual Epiphânio Doria	Estadual	Rua Leonardo Leite, S/N, Bairro 13 de julho	Treze de julho	79 3179-1907	biblioteca publica@educ.se.gov.br
	Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes	Municipal	Praça Major Edeltrudes Teles, S/N- Final de Linha do Conjunto Augusto Franco	Farolândia	79 3179-6411	biblioteca.ivonevieira@aracaju.se.gov.br / nancytvlima@gmail.com
	Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva	Municipal	R. Santa Catarina, 314 - Siqueira Campos, Aracaju - SE, 49075-520	Siqueira Campos	(79) 3179-3742	biblioteca.clodomirsilva@aracaju.se.gov.br
	Biblioteca Pública Municipal Mário Cabral	Municipal	Praça General Valadão, s/n	Centro	79 998952476	veronica.cardososantana@gmail.com
Araúá	Biblioteca Pública Municipal Afonso de Meneses	Municipal	Praça Coronel João Neto, s/n, Centro, 49220-000, Araúá, SE	Centro	(79) 3547-1232	pmaraua.gabinete@gmail.com / marcoslimao1988@gmail.com
Areia Branca	Biblioteca Pública Municipal Professora Josefina S De Araujo	Municipal	Rua Sen. Valter Franco	Centro	79 98856-7370	djalmasecur@gmail.com
Barra dos Coqueiros	Biblioteca Pública Municipal Maria Helena Reis Moura	Municipal	Av. Moisés Gomes Pereira, 16, Barra dos Coqueiros - SE, 49140-000	Centro	79 99987-3797	roberto.agroifect@gmail.com
Boquim	Biblioteca Pública Municipal Hermes Fontes	Municipal	Av. Manoel Eugênio, S/N - Centro - Boquim/SE	Centro	(79) 3645-3093 / 3546-2179	departamentocultural@hotmail.com / biblioteca.boquim@gmail.com / sec.educacao@boquim.se.gov.br

Brejo Grande	Biblioteca Pública Municipal Erílio Mateus	Municipal	Rua Juvina Tojal, s/n	Centro	79 99815-3623	semedbg2017@gmail.com
Campo do Brito	Biblioteca Pública Municipal Emiliano José Ribeiro	Municipal	Pça Nossa Sra da Boa Hora, nº 29 - Centro. CEP 49520 -000	Centro	79 98844 0088	educacao@campo dobrito.se.gov.br / ana.mennezes65 @gmail.com
Canhoba	Biblioteca Pública Municipal Maria Luciana dos Santos	Municipal	Av. Eronides Ferreira de Carvalho	Centro	(79) 3363-1101	solangevmatos@hotmail.com
Canindé de São Francisco	Biblioteca Pública Municipal Promotor de Justiça Paulo Costa	Municipal	Praça Ananibas Fernandes dos Santos, S/N	Centro	(79) 3346-1920 / (79) 99982-4699	secturcaninde@gmail.com / roseliamariana44@hotmail.com
Capela	Biblioteca Pública Municipal Messias Sukita Santos	Municipal	Rua Coelho Campos, 1201	Centro	79 3263-2020	secomcapela.se@gmail.com
Carira	Biblioteca Pública Municipal Emeliano José Ribeiro	Municipal	R. Ananias José dos Santos, 628 - 722	Centro	(79) 3445-1791	smecarira@gmail.com
Carmópolis	Biblioteca Pública Municipal José Amado Alves	Municipal	Rua Getúlio Vargas s/n	Centro	(79) 3277-1210 / (79) 3277-1330 / 3277-1591 / 3277.2159	bibliotecapublica.carmopolis@gmail.com / nailmama@hotmail.com
Cedro de São João	Biblioteca Pública Municipal Alvares Rocha	Municipal	R. Antônio Batista, 111	Centro	(79) 3347-1233/3347-1230	educacao@cedrodesaojoao.se.gov.br
Cristinápolis	Biblioteca Pública Municipal José Genésio Monte Alegre de Góis	Municipal	Rua Epaminondas Menezes Reis s/n	Centro	(79) 3542.1205/3542.1270	sec.deculturadecristinapolis@gmail.com/ prefeituradecristinapolis@ig.com.br/ semed_cristinapolis@ig.com.br / bibliotecamunicipalcristinapolisanadora@hotmail.com

Cumbe	Biblioteca Pública Municipal Murilo Xavier	Municipal	Rua José Arquibaldo de Araújo Mendonça	Centro	(79) 3362.1243 / 3362.1171	italo.dsantos@souunit.com.br / alex-cumbe@hotmail.com
Divina Pastora	Biblioteca Pública Municipal Irmã Vera França	Municipal	Praça da Matriz, 49	Centro	(79) 3271.1239 /	educação@divinapastora.se.gov.br / shirkey.cruz@divinapastora.se.gov.br
Estância	Biblioteca Pública Municipal Monsenhor Silveira	Municipal	Praça Jackson Figueiredo, 49.	Centro	(79) 3522.4339 / 3522.5643 / 3522.0131	maribarretonascimento@gmail.com / dhiane_teatro@hotmail.com
Feira Nova	Biblioteca Pública Municipal Manoel Joaquim dos Santos	Municipal	Praca Tancredo Neves - s/n	Centro	(79) 3313-1077 / (79) 99874-7982	sme.feiranova@gmail.com / samuel.seceduc.feiranovase@gmail.com
Frei Paulo	Biblioteca Pública Municipal Josias Sousa Macedo	Municipal	Praça João Teles da Costa	Centro	(79) 3447-1221	ira.matosfp@gmail.com
Gararu	Biblioteca Pública Municipal Olga do Couto Correia	Municipal	Complexo turístico Orla de Gararu	Centro	(79) 3354-1121/ 79 9 9933-2313	adalmirfilho23@yahoo.com.br
General Maynard	Biblioteca Pública Municipal Professora Maria de Lourdes Cruz	Municipal	Rua Santa Cruz, Centro	Centro	79-3268-1033	semedgeneral@hotmail.com / pmgm.gmaynard@generalmaynard.se.gov.br
Gracho Cardoso	Biblioteca Pública Municipal de Graccho Cardoso	Municipal	Rod. P Aquidabã, 15a	Centro	(79) 3319-1072 / 3319-1158 / 3319-1188	gabinete@gracchocardoso.se.gov.br / semed.gc@hotmail.com
Ilha das Flores	Biblioteca Pública Municipal Santa Maria Gonrette	Municipal	Praça: Carlos Roberto Oliveira Cavalcante s/n	Centro	(79) 3377-1000 9.9947.2522	normacravo@hotmail.com / michellfeitoza2012@hotmail.com
Indiaroba	Biblioteca Pública Municipal Judite Rocha de Oliveira	Municipal	Praça dos Pescadores, 19 - Centro	Conjunto Senhor dos Passaros	(79) 3543.1472	seccultura@indiaroba.se.gov.br

Itabaiana	Biblioteca Pública Municipal Rua Florival de Oliveira	Municipal	Rua Álvaro Fonseca de Oliveira, 466	Centro	(79) 3431.9701/3431.9705	vandi.neide@gmail.com / bibliotecafiorival@gmail.com
Itabaianinha	Biblioteca Pública Municipal Valdete Dória	Municipal	R. Euríco M. Alves, 73	Centro	79 3544-1291 / 79 9 9831-1966	comunicacao@itabaianinha.se.gov.br
Itabi	Biblioteca Pública Municipal Terezinha Feitosa Melo	Municipal	Praça do Cruzeiro	Centro	(79) 9912-6469 / (79) 3314-1208	educacao@itabi.se.gov.br
Itaporanga d'Ajuda	Biblioteca Pública Municipal Padre Everaldo Lima Viana	Municipal	Rua Coronel domingos Dias S/N	Centro	(79) 3654-2738 / 3264-2700	bpadreeveraldo.secult@gmail.com / braulioitapoarts2019@gmail.com
Japaratuba	Biblioteca Pública Municipal Julita Dorotheu Guimarães	Municipal	Av. Otávio Aciole Sobral 311	Centro	(79) 3272.3234 3272.1822	bibliotecadejaparatuba@gmail.com / gilene-santos@hotmail.com
Japoatã	Biblioteca Pública Municipal Maria José Vieira Caldas	Municipal	Praça Dr. Eronildes de Carvalho, S/N	Centro	(79) 3348-1230 / 3348-1135	davisnascimento909@gmail.com
Lagarto	Biblioteca Pública Municipal José Vicente de Carvalho	Municipal	Av. Presidente Kennedy, 302	Povoado Brasília	(79) 3631.9610 / 9 9661-5570	geraldinemartins@bol.com.br / assuerocardoso@hotmail.com
Lagarto	Biblioteca Pública Municipal Professora Maria Alice Cirila da Silva	Municipal	Av. Presidente Kennedy, 302	Centro	(79) 9 9661-5570	bibliotecamunicipal@lagarto.se.gov.br / secjesp@lagarto.se.gov.br
Laranjeiras	Biblioteca Pública Municipal João Ribeiro	Municipal	Rua Tobias Barreto	Centro	(79) 9 9809-8979	anaapaularochaa12@gmail.com
Macambira	Biblioteca Pública Municipal Padre Raul Borges	Municipal	Av. Ana Luiza Dortas Valadares s/n	Centro	(79)3457.1221 / 3457.1300	charles.carvalho2604@gmail.com / alessandrameirele sdemeloolivei@gmail.com

Malhada dos Bois	Biblioteca Pública Municipal Liege Aguiar Caldas Vieira	Municipal	RUA C CONJUNTO MARIA ROSA SILVA,112, CENTRO	Centro	(79) 3365-1150 9.9816.8479	mokabete@hotmail.com / educamaismalhada@gmail.com
Malhador	Biblioteca Pública Municipal Silvina Alves dos Santos	Municipal	Rua Ananias dos santos	Centro	(79) 3442.1252	rosileideleandrocosta@outlook.com / rosilene.asantos@yahoo.com.br
Maruim	Biblioteca Pública Municipal Josias Vieira Dantas	Municipal	Praça Barão de Maruim, s/n	Centro	(79) 9 8108-4075	sergiovieirapdt@gmail.com / joelma70martins@hotmail.com
Moita Bonita	Biblioteca Pública Municipal de Moita Bonita	Municipal	Rua São Vicente nº126	Centro	(79) 3453.1135	cultura@moitabonita.se.gov.br
Monte Alegre de Sergipe	Biblioteca Pública Municipal Professora Elizabete Soares dos Santos	Municipal	Praça Presidente Medice s/n	Centro	(79) 9 9818-2057	alinysecretariama@hotmail.com
Muribeca	Biblioteca Pública Municipal Jailson Pinheiro Silva	Municipal	Av. Almirante Barroso, 640	Centro	(79) 3342.1215 / 9 9660-2723	educacaomuribeca@hotmail.com / biblioteca_muribeca12@hotmail.com
Neópolis	Biblioteca Pública Municipal Joaquim Valadão Bastos	Municipal	Av. Getúlio Vargas, Neópolis	Centro	(79) 3344-2914 / 3344 1200	ouvidoria.neopolis@outlook.com
Nossa Senhora Aparecida	Biblioteca Pública Municipal João Muniz Filho	Municipal	Rua José Wilson Menezes , 269	Centro	(79) 3483.1323 / 999912-4219	edson123sheila@gmail.com
Nossa Senhora da Glória	Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato	Municipal	Praça Filemon Bezerra Lemos, 256	Centro	(79) 9.9954-0327	departamentoculturagloria@gmail.com
Nossa Senhora das Dores	Biblioteca Pública Municipal Álvaro de Souza Brito	Municipal	Rua Gildo de Souza, Centro	Centro	(79) 9 9947-8573	mateusgarcia2113@gmail.com / valmir.pereira73@hotmail.com

Nossa Senhora de Lourdes	Biblioteca Pública Municipal Lindinalva Rodrigues De Oliveira	Municipal	Av. Sen. Leite Neto, 121	Centro	(79) 9 9657-8708	valderio100@hotmail.com / seduc.lourdes@gmail.com
Nossa Senhora do Socorro	Biblioteca Pública Municipal Alaide dos Santos	Municipal	R. Padre Manoel Gomes, 102-382	Centro	(79)2106-7428	culturasocorro@hotmail.com / edenilton.sales@bol.com
Pacatuba	Biblioteca Pública Municipal Professor Robson	Municipal	Praça 31 Março, 39	Centro	(79) 9 9895-1727	cultura@pacatuba.se.gov.br
Pedra Mole	Biblioteca Pública Municipal Pedro Ferreira do Nascimento	Municipal	PRAÇA DOS ESTUDANTES S/N.	Centro	(79) 3459.1269 / 3459.1381 / 9 9974-2149	adm@pedramole.se.gov.br / dilma.pedramole@gmail.com
Pedrinhas	Biblioteca Pública Municipal Santa Terezinha Do Menino Jesus	Municipal	RUA DO RIAÇÃO Nº119	Centro	(79) 3648.1210	silvacleisy3@gmail.com / aninha-lourdes@hotmail.com
Pinhão	Biblioteca Pública Municipal Pedro De Ferreira Do Nascimento	Municipal	Avenida José Hollemberg Leite	Centro	(79) 3461.1133 / 3461.1242	educacaoinclusiva.pinhao@gmail.com / prefeiturapinhao@gmail.com
Pirambu	Biblioteca Pública Municipal de Pirambu	Municipal	Rua Gonçalo Rollemberg, s/n, Pirambu	Centro	(79) 3276.1693 / 9 9178-0217	gabinete@pirambu.se.gov.br / thiagony@yahoo.com.br
Poço Redondo	Biblioteca Pública Municipal Governador Arnaldo Rollemberg Garcez	Municipal	Avenida Poço Redondo - s/n An 1	Centro	(79) 9 9939-2663	educacao@pocoredondo.se.gov.br
Poço Verde	Biblioteca Pública Municipal Epifanio da Fonseca	Municipal	Av. Santa Cruz, S/N	Centro	(79) 3549.1946 / 9 9818-2001	magnayves80@gmail.com
Porto da Folha	Biblioteca Pública Municipal Frei Honório	Municipal	Av. Minervino de Farias Lima	Centro	(79)99972-4135	mariameire2703@gmail.com / semedportodafolha@outlook.com

	Rito de Leão Brasil					
Propriá	Biblioteca Pública Municipal Wolney Leal de Melo	Municipal	R. Dom José Vicente Távora, 185	Centro	(79) 9 9958 9239	renison_embalafesta@hotmail.com
Riachão do Dantas	Biblioteca Pública Municipal Osman Hora Fontes	Municipal	Travessa Frei Idelfonso S/N	Centro	(79) 9 9918-6040	j.sergio.c.franca@hotmail.com
Riachuelo	Biblioteca Pública Municipal Alaide Rabelo Leite	Municipal	Largo de São João nº5 Centro / casa	Centro	(79) 3269-2217	gabinete@riachuelo.se.gov.br / custipio@gmail.com
Ribeirópolis	Biblioteca Pública Municipal Maria Ceres Silva	Municipal	Avenida Leandro Maciel, s/n	Centro	(79)3449.1304	jeaneeducacaorib@gmail.com
Rosário do Catete	Biblioteca Pública Municipal João Batista De Moraes Ribeiro	Municipal	Travessa Luiz Garcia,	Centro	(79) 3274-2145 / 9 9973-4809	smerosariodocatete@yahoo.com.br
Salgado	Biblioteca Pública Municipal Ivonete Salgueiro	Municipal	Rua Felinto Alves de Carvalho, s/n	Centro	(79) 3651-1333 / 99920-1761	kakaribeiro222@yahoo.com / kakaribeiro12@icloud.com
Santa Luzia do Itanhhy	Biblioteca Pública Municipal Camilo Calazans	Municipal	Praça Getúlio Vargas, s/n	Centro	(79) 9 9609-8987	karilsantos627@gmail.com / osania_fontes@hotmail.com
Santa Rosa de Lima	Biblioteca Pública Municipal de Santa Rosa de Lima	Municipal	R. Alzira Azevedo, 81	Centro	(79) 3273.1347 / 9 9848 3490	fabiana.pot@gmail.com / bibliotecasantarosa@yahoo.com/
Santana do São Francisco	Biblioteca Pública Municipal Messias da Silva Passos	Municipal	Rua E, 2, Santana do São Francisco	Centro	(79) 9 9989-9372	svetlanchaves@gmail.com

Santo Amaro das Brotas	Biblioteca Pública Municipal Manoel dos Santos	Municipal	R. Sd. Evaristo, 75	Centro	(79) 3266 1215	pmstgabinete@hotmail.com
São Cristóvão	Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista	Municipal	Rua Horácio Souza Lima, 148 - Rosa Elze - São Cristóvão/S E - CEP 49100-000	Eduardo Gomes	(79) 98825.1314	biblioteca.livroaberto@hotmail.com / fundact@outlook.com
São Cristóvão	Biblioteca Pública Municipal Prof. Luiz Alberto	Municipal	Praça São Francisco, S/N - Centro Histórico; São Cristóvão/S E - CEP 49100-000	Centro	(79) 361-1131/3261-1160	rafaelapereirajr@gmail.com
São Domingos	Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa	Municipal	Praça José Mecenas Filho	Centro	(79) 3455.1716	anjasmattos@hotmail.com / antoniodacruzcorr eiasd@hotmail.com
São Francisco	Biblioteca Pública Municipal Neildes Marques Nascimento		São Francisco - SE, 49945-000	Centro	(79) 9 9830 9019 / 3367.1100	sec.gabinete@sao francisco.se.gov.br / reclr@hotmail.com
São Miguel do Aleixo	Biblioteca Pública Municipal Deputado Baltazar Francisco dos Santos	Municipal	Av. 26 de Novembro	Centro	(79) 3465.1000	elainebarretog@hotmail.com
Simão Dias	Biblioteca Pública Municipal Lucila Macedo Déda	Municipal	Rua Cônego Andrade, 224	Centro	(79) 3611.1400	geraldinemartins@bol.com.br / semedsimaodias@gmail.com
Siriri	Biblioteca Pública Municipal Professora Neuzice Barreto de Lima	Municipal	Praça Dr. Mario Pinoti, 316 - Centro	Centro	(79) 3297.1544 / 3297.1232 / 1455	seme@siriri.se.gov / gabinete@siriri.se.gov.br
Telha	Biblioteca pública Municipal Wilio Dias Bezerra	Municipal	Rua José Pereira da Silva	Centro	(79) 3364-1064	pmt.educacao1@gmail.com

Tobias Barreto	Biblioteca Pública Municipal Francisco Barreto do Rosário	Municipal	Praça da Bandeira, 446	Centro	(79) 3541.2067 / 9986 54345	neyderibeiro@hotmail.com / corretorapinguim@hotmail.com
Tomar do Geru	Biblioteca Pública Municipal Padre Arnaldo de Matos Conceição	Municipal	Praça da Bandeira	Centro	99953-0377	educacao@tomardogeru.se.gov.br
Umbaúba	Biblioteca Pública Municipal Professor Clóvis Messias Mendes	Municipal	AV. Manoel Fernandes, S/N	Centro	(79) 3546.2179	prefeituradeumbauba@gmail.com / aangelitasantos@hotmail.com

Fonte: SNBP (2023)

4.2 As bibliotecas participantes da pesquisa

Como destacado anteriormente, as bibliotecas foram indicadas pela coordenação do SEBP/SE como as que estariam desenvolvendo ações relacionadas a algum dos objetivos da Agenda 2030. Uma delas foi a biblioteca do município de Porto da Folha e a outra de Aracaju. Entretanto, a biblioteca de Porto da Folha foi excluída da amostra desta pesquisa uma vez que informou desconhecer a Agenda 2030 e não ter nenhuma ação voltada neste sentido. Buscou-se, então, contato com a biblioteca de Poço Verde, uma vez que fazem um trabalho interessante no município, voltado para a reciclagem. Desta forma, a amostra desse trabalho contou com a biblioteca de Poço Verde e de Aracaju. A fim de se conhecer um pouco melhor as ações desenvolvidas, serão apresentadas informações básicas sobre cada uma delas.

4.2.1 Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória

Criada pela Lei 099 de 29 de setembro de 1989, pela Prefeitura Municipal de Poço Verde, a Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória conta com orientação do Instituto Nacional do Livro e teve dotação orçamentária específica para sua constituição, do setor de Educação e Cultura criado para esse fim. A Prefeitura teve autorização assinar convênios com o INL/Fundação Nacional Pró-Leitura, do Ministério da Cultura, para integrar a biblioteca no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas para fins de recebimento de toda assistência prevista às unidades conveniadas (SERGIPE, 1989). A biblioteca se localiza na Av. Santa Cruz, S/N, Centro.

4.2.2 Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes

A Biblioteca fica localizada na Praça Major Edeltrudes Teles, S/N- Final de Linha do Conjunto Augusto Franco, Aracaju – SE e oferece os serviços de consulta e pesquisas ao acervo, empréstimo domiciliar, promoção de oficinas literárias, exposições e palestras. O horário de funcionamento é de segunda à sexta: das 8h às 20h.

Os resultados obtidos pela entrevista realizada junto à coordenação do SEBP/SE e pelos questionários aplicados às bibliotecas municipais de Poço Verde e de Aracaju são apresentados na seção 5 – RESULTADOS E DISCUSSÃO, a seguir.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos resultados foi utilizado o método qualitativo, adotando-se a análise de conteúdo defendida por Laurence Bardin. Santos (2012, p. 383) comenta que a análise de conteúdo utilizada por Bardin:

tem por objetivo apresentar uma apreciação crítica de análises de conteúdo como uma forma de tratamento em pesquisas qualitativas e quantitativas. Bardin distribui o conteúdo da obra em quatro partes distintas: i) história e teoria (perspectiva histórica); ii) parte prática (análises de entrevistas, de comunicação de massa, de questões abertas e de testes); iii) métodos de análise (organização, codificação, categorização, inferência e informatização das análises) e iv) técnicas de análise (análise categorial, de avaliação, de enunciação, proposicional do discurso, de expressão e das relações)

Para obtenção de dados de um determinado problema social existem diversas técnicas que podem ser utilizadas para amparar as análises, incluindo-se, dentre elas, a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Para Bardin (2011), essa análise técnica de baseia-se em três etapas: 1) pré-análise: seria uma avaliação documental do que seria útil ou não para se manter na pesquisa; 2) exploração do material, categorização ou codificação: o que será analisado durante essa pesquisa e o 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação: essa última etapa seria olhar novamente os problemas levantados no início da pesquisa e ver se a documentação coletada responde a esse problema.

Adentrando-se nas etapas da análise propriamente dita, considera-se, em relação à primeira etapa, que os documentos levantados durante a pesquisa, basearam-se em levantamentos bibliográficos e em respostas à entrevista realizada, assim como aos questionários encaminhados. Considera-se, portanto, que estes dados foram úteis e necessários para a concretização desta fase da pesquisa. A segunda etapa, relativa à exploração do material foi realizada a partir da tabulação das respostas, considerando-se como categorias para análise as próprias questões formuladas. Por fim a etapa três dedicada às inferências sobre os dados alcançados e os problemas levantados, foi estabelecida na discussão dos resultados encontrados.

5.1 Ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe (SEBP/SE) frente à Agenda 2030

Para obtenção dos dados desejados para a realização da pesquisa fez-se uma entrevista presencial com a coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. A conversa em questão tomou como base quatro perguntas afim de conhecer os projetos desenvolvidos pela Biblioteca Pública do Estado e também para saber a interação entre o Sistema de Bibliotecas Públicas e as suas bibliotecas.

A primeira pergunta buscou conhecer como os **preceitos da Agenda 2030** estavam sendo desenvolvidos e pôde-se observar que tanto o SEBP/SE quanto suas bibliotecas colaboram com o objetivo 4 (educação de qualidade) e com o 8 (Emprego digno e crescimento econômico) a partir da preparação para o trabalho. Oferecem projetos para jovens em situação de risco, para que haja paz e para que possam empoderar o indivíduo. Em termos de municípios trabalham com o incentivo na criação de projetos voltados para o tema assim como ações para formação em todos os ODS. Como pode ser observado, a coordenação salienta:

A gente desenvolve várias ações voltadas para a Agenda 2030 a biblioteca pública Epiphany Dórea e o Sistema Estadual de Bibliotecas colaboram com a Agenda no objetivo 4 (educação de qualidade) e no 8 (Preparação para o trabalho. [...] nós temos projetos voltados para a Agenda principalmente para jovens em situação de risco, para que haja paz, para que [...] possa empoderar o indivíduo e [...] os municípios também, com o incentivo na criação de projetos voltados para o tema, como também ações voltadas para a formação, todos [...] para os ODS (COORDENAÇÃO SEBP/SE)

A segunda pergunta buscou identificar quais bibliotecas têm executado alguma **ação relacionada à Agenda 2030** assim como conhecer essas ações. Nesse sentido, destacou-se novamente o objetivo 4 voltado para a educação. A coordenação salientou que apesar das dificuldades encontradas pela falta de investimento municipais nas bibliotecas, o SEBP/SE tem atuado junto aos gestores municipais para que priorizem as atividades e forneçam infraestrutura para as bibliotecas, tanto em termos de mobiliários como em equipamentos voltados para a tecnologia porque só assim eles poderiam ofertar um serviço melhor para a sua comunidade.

Observa-se que a coordenação não destacou quais bibliotecas tem, especificamente,

trabalhado com a Agenda 2030, mas ponderou que a maioria das ações são voltadas para educação. A título de ilustração, indicamos o que a coordenação declara:

A gente tem um sistema de comunicação muito próximo através da internet, nós temos grupos de WhatsApp onde eles compartilham as ações e a maioria delas todas voltadas para a educação. As nossas bibliotecas no sistema não têm uma estrutura como deveria ter; os municípios não investem como deveriam investir nas bibliotecas municipais, então a gente vem trabalhando no ensino [para] que os gestores municipais priorizem as atividades e as ações como forma de mobiliar, trazer para as bibliotecas públicas equipamentos voltados para a tecnologia, porque só assim eles poderiam [estar] ofertando um serviço melhor para a sua comunidade, então a grande dificuldade é essa (COORDENAÇÃO SEBP/SE).

A terceira questão voltou-se a conhecer **como o SEBP/SE avalia as ações** realizadas pelas bibliotecas públicas relacionadas à Agenda 2030. Nesse sentido, conforme trecho apresentado a seguir, a coordenação destacou, mais uma vez, a falta de equipamentos de informática e salientou que estão trabalhando em 2023 com projetos no sistema para capacitação de pessoas e aquisição de equipamentos. Informa, ainda, que lançou um questionário para saber qual biblioteca possui computadores e internet, para que essa informação seja levada ao secretário da educação.

[...] em 2023 estamos com projetos voltados para todo o sistema na capacitação de pessoas e também para adquirir equipamentos. A gente até lançou um questionário com o intuito de saber qual biblioteca possui computadores e internet para que [...] possa levar essa informação para o secretário da educação (COORDENAÇÃO SEBP/SE).

Pondera-se, desta forma, que não houve uma resposta clara sobre a avaliação do Sistema em relação às ações realizadas pelas bibliotecas referentes às ações que contemplem os ODS da Agenda 2030. Entretanto, talvez a capacitação mencionada esteja relacionada a estas questões.

A quarta e última pergunta dizia respeito à **indicação pelo SEBP de alguma biblioteca** que pudesse complementar a pesquisa deste TCC relacionado à **Agenda 2030**. Nesse sentido, a coordenação indicou duas bibliotecas. Uma situada em Porto da Folha e outra em Aracaju. Relatou, ainda, que a maior dificuldade é a falta de incentivo por meios dos municípios. Isso pode ser observado na fala da coordenadora “A Biblioteca Pública de Porto da Folha. [...] a maior dificuldade é a falta de incentivo

por meio dos municípios. Tem também um Projeto desenvolvido pela biblioteca pública estadual denominado como RECICLATEC” (COORDENAÇÃO SEBP/SE).

5.2 As bibliotecas públicas de Sergipe indicadas pelo SEBP/SE com ações voltadas à Agenda 2030

Posteriormente à entrevista realizada junto à coordenação do SEBP/SE realizaram-se contatos para a aplicação do questionário nas duas Bibliotecas indicadas e já mencionadas anteriormente. Como destacado na seção Metodologia a biblioteca situada em Porto da Folha, contradizendo o SEBP/SE sinalizou não ter conhecimento sobre a Agenda 2030 e destaca a falta de capacitação referente ao tema, mas expressou vontade de aprender sobre. A biblioteca situada em Aracaju fez o preenchimento do questionário respondendo as ações desenvolvidas como por exemplo. Portanto, a biblioteca de Porto da Folha foi excluída da amostra deste trabalho, por não atender ao critério de trabalhar com algum tipo de ação voltada para a Agenda 2030.

Com vistas a dar prosseguimento a este tema neste TCC, buscou-se contactar a biblioteca situada em Poço Verde, uma vez que se sabe da existência de uma iniciativa interessante que ocorre por lá, relacionada à reciclagem. Desta forma fez-se contato com a biblioteca e encaminhou-se o questionário onde, após sua devolução pode-se observar as ações ali realizadas. Trata-se da Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória, em Poço Verde.

A seguir serão apresentados os resultados obtidos pelas duas bibliotecas pesquisadas. O questionário utilizado continha perguntas fechadas, sendo informado, abaixo, as respostas indicadas em cada questão.

Em relação à **questão 1**, pedia a identificação do gestor responsável,

Na **pergunta 2** que tratava sobre o **conhecimento sobre os ODS**, ambas as bibliotecas sinalizaram já terem ouvido falar sobre eles. Assim, considera-se que a temática não é desconhecida para estas instituições e seus gestores.

A **pergunta 3** questionava **se conheciam os 17 ODS** e mais uma vez, ambas assinalaram sim.

A **questão de número 4** buscava saber se a biblioteca desenvolvia **alguma ação voltada para os ODS** e ambas responderam que sim.

A **pergunta 5** pedia para que, tendo respondido SIM na questão anterior, as bibliotecas **indicassem as ações** desenvolvidas na temática da Agenda 2030 **e em quais ODS** que se enquadravam. A Biblioteca Pública Ivone de Menezes realiza ações de conscientização através dos projetos “Transformando Sementes em Árvores”, em parceria com o Departamento de Engenharia Florestal da UFS, e o projeto “Hora do Conto”, sempre contando histórias que conscientizem quanto à proteção ao meio ambiente. Além disso a biblioteca destina os livros do descarte para a Cooperativa de Reciclagem. Aqui podemos enquadrar ação realizada pela biblioteca no **ODS 15**.

Por sua vez, a Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória, em Poço Verde, destacou ações de preservação do meio ambiente com palestras sobre coleta seletiva e instalação de pontos de coleta. A ação possibilitou parceria com a cooperativa Cooperverde.

A fala do respondente da biblioteca de Poço Verde demonstra como as ações se desenvolveram:

Em junho de 2021 ocorreu a Semana do Meio Ambiente, com elaboração de cartazes e banner, isso no ambiente virtual [...] foi confeccionado pelos funcionários e os usuários um painel com os pontos de coleta seletiva devidamente sinalizados para a entrega de material. Aconteceu também oficina de Coleta Seletiva ministrada pela funcionária da biblioteca Magna Cardoso, que apresentou de forma didática e lúdica o processo de reciclagem ou reutilização, bem como a diferenciação das cores nas lixeiras. Após a oficina [os participantes] foram convidados a trazerem material reciclado, tendo como propósito Oficina de Reutilização [e] como resultado a confecção de brinquedos. Foi elaborado um vídeo por [uma] usuária e supervisão dos funcionários. Um vídeo instrutivo sobre coleta seletiva apresentando a maneira de identificar e separar os resíduos para reciclagem. [Está] disponível no YouTube da biblioteca. Finalizamos a semana do evento com uma palestra online com o presidente da cooperativa Cooperverde, José Lucas. A comunidade continua apoiando a atividade de entrega de material reciclável até a presente data, onde

entregamos o material recolhido ao presidente da Cooperverde, José Lucas. (Informação mais detalhada das atividades encontra-se no TCC intitulado: Sustentabilidade Informacional e desenvolvimento de ações sustentáveis na Biblioteca Pública: um estudo de caso no município de Poço Verde - SE).

As atividades demonstradas e realizadas pela biblioteca de Poço Verde se enquadram nos **ODS 4 (meta 4.7:** Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável); **ODS 11 (meta 11.4:** Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo) ; **(11.6:** Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros); **(11.7:**Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência); **e (11.a:** Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, peri-urbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento); **ODS 12 (meta 12.2:** Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais); **(12.5:** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso); **(12.7:**Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais) **e (12.8:**Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza).

Na **questão 6** quando perguntados se sentiam a necessidade de **conhecer ou aprender um pouco mais sobre a Agenda 2030**. As respostas foram unânimes em positivamente, indicando que esse é um ponto a ser considerado para capacitações futuras, tanto pelo próprio SEBP/SE quanto pela Associação Profissional dos Bibliotecários e Documentalistas de Sergipe (APBDSE), que promove eventos de cunho de educação continuada aos profissionais bibliotecários.

Na **questão 7** foi levantado o questionamento se já havia acontecido alguma **palestra ou capacitação na biblioteca** onde atuam sobre a **Agenda 2030**. A Biblioteca Pública Ivone de Menezes Indicou que não ocorreu capacitação enquanto a Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória indicou ter passado por capacitação.

Na **questão 8** quando perguntados **onde e como havia ocorrido essa capacitação** a Biblioteca Municipal Epifânio Dória respondeu que foi por meio de parceria com a Recode, como pode ser observado na fala do respondente, abaixo:

Através da parceria firmada em 2019 com a ONG Recode, a mesma ministrou reuniões mensais online com os gestores das bibliotecas que entraram no programa Recode. Hanna Gledyz quem ministrou as reuniões e apresentou os 17 ODS da Agenda 2030.

A **questão 9** perguntou na opinião dos gestores **como as bibliotecas poderiam contribuir para que os ODS da Agenda 2030 fossem alcançados**. A Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes a mesma respondeu “As Biblioteca podem contribuir com ações informativas e educativas. Tornando um espaço de conscientização, principalmente com o público infantil, pois se tornaram adultos conscientes e isso pode contribuir para a mudança que o mundo precisa” e por sua vez a Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória:

As bibliotecas podem oferecer serviços que podem auxiliar nas questões relacionadas aos ODS na Agenda 2030, desenvolver campanhas para incentivar a coleta seletiva; criação de grupos de leitura com a temática ODS na Agenda 2030; palestras para promover a reflexão sobre o tema Agenda 2030; oferecer dicas de leituras sobre essa temática; a utilização de gibis sobre a temática; desenvolver oficinas para confecção de brinquedos utilizando material reciclável.

Tendo em vista as informações prestadas pelos bibliotecários, espera-se que a análise das ações desenvolvidas pelas bibliotecas de Sergipe possibilite avanços em relação ao tema fazendo com que os ODS venham a tratados de maneira mais contundente pelas bibliotecas, especialmente das que fazem parte do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe. Da mesma forma, que possibilite maior conhecimento, por parte dos gestores, do papel das bibliotecas perante os objetivos e metas da Agenda 2030 que podem ascender a novos projetos e contribuir para a melhoria e desenvolvimento do planeta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento das ações realizadas pelas Bibliotecas Públicas de Sergipe foi feito por meio de um levantamento de dados junto à coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe e junto a duas bibliotecas que serviram como base para demonstrar as atividades realizadas no tocante às ações desenvolvidas em prol do cumprimento da Agenda 2030. A aplicação do questionário constatou que as bibliotecas analisadas no trabalho conhecem e já desenvolvem algum tipo de ação voltada para o alcance da Agenda 2030, no entanto, esses centros informacionais sinalizaram a necessidade de se conhecer mais sobre a Agenda por meio de capacitação.

Destaca-se, entretanto, que a intenção inicial da proposta era a de mapear as ações de todas as bibliotecas públicas do SEBP/SE, mas no momento da entrevista com a coordenação foram indicadas apenas duas. Entendemos que essa indicação tenha ocorrido em função da proximidade do Sistema com as bibliotecas e pelo conhecimento de suas ações, embora uma das bibliotecas indicadas não conhecesse a Agenda 2030, o que denota necessidade de capacitação nesse sentido. Ademais, o trabalho previa contatar bibliotecas que tivessem o profissional bibliotecário atuando neles e sabe-se, que, infelizmente, muitas bibliotecas do sistema estão sem esse profissional.

O trabalho apresentou exemplo de ações notáveis realizadas em Bibliotecas Públicas, mostrando formas de como os objetivos da Agenda 2030 podem ser alcançados. O Caderno “Bibliotecas por um mundo melhor. Agenda 2030”, produzido pela FEBAB a partir das experiências relatadas no CBBB de 2018, auxiliaram nessa identificação, além de artigos científicos posteriores publicados sobre o tema .

As ações implementadas nas Bibliotecas Públicas do Estado de Sergipe mostra que esses espaços se empenham em desenvolver ações voltadas para o tema. A pesquisa demonstrou que as ações realizadas nas Bibliotecas Públicas de Sergipe são voltadas principalmente para o ODS 4 que trata da educação, com o objetivo de ocupar esses espaços e distribuir o conhecimento de maneira igualitária.

Sugere-se que este trabalho seja ampliado futuramente para todas as bibliotecas do Estado de Sergipe, demonstrando o crescimento sobre o tema nessas bibliotecas, via Sistema de Bibliotecas Públicas de Sergipe provendo a capacitação adequada sobre o tema, a fim de que haja maior compreensão e utilização dos preceitos que envolvem a Agenda 2030. Nesta pesquisa, as ações foram bem pontuais, dentro de um universo que tem muito potencial para crescer.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Ed. da UEL, 1997.

ARAÚJO, A. B. A. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Brasil**: uma análise da governança para implementação entre 2015 e 2019. 2020. 246 f. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) UFU, Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/29191/4/Agenda2030Desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

BACON, Francis. **A Sabedoria dos Antigos**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011. 229 p.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. **Decreto no 4.740, de 13 de junho de 2003**. Brasília, DF: Presidência da República, [2003]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/D4740.htm. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 12,1% e taxa de subutilização é de 24,4% no trimestre encerrado em agosto. **IBGE**, Brasília, 28 set. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>. Acesso em: 27 jul. 2022.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar**: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 39-45.

CAMILLO, Everton da Silva. **Diretrizes para formular políticas públicas de promoção do livro, leitura e bibliotecas**: foco no ODS 4 da Agenda 2030. 2020. 161 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Unesp, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/191535>. Acesso em: 19 jul. 2022.

CAMPOS, Suelen Oliveira; CALMON, Maria Aparecida de Mesquita; SANTA ANNA, Jorge. A importância da biblioteca pública na disseminação da leitura: estudo de caso da biblioteca pública estadual da cidade de 17 Vitória. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 23., 2019, Vitória. **Anais** [...]. Vitória: FEBAB, 2019. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2082>. Acesso em: 19 jul. 2022.

CUNHA, M.; AMARAL, S. A.; DANTAS, E. B. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.

DESEMPREGO. Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php#:~:text=Provavelmente%2C%20voc%C3%AA%20j%C3%A1%20ouviu%20falar,de%20trabalho%20que%20est%C3%A3o%20desempregadas>. Acesso em: 03 jul. 2022.

DINIZ, Celina Regina. **Metodologia científica**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008. D.

DUTRA, Sigrid; PINTO, Marli Dias de Souza; GERALDO, Genilson. Agenda 2030: uma proposta de advocacy junto às bibliotecas públicas de Florianópolis. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 2606-2619, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/939>. Acesso em: 20 ago. 2022.

FAO no Brasil. Organização da Nações Unidas Para a Alimentação e a Agricultura, 2020. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/brasil-em-resumo/pt/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DE INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES – FEBAB. **Bibliotecas por um mundo melhor**. Agenda 2030. FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em 28 agosto 2022.

FERREIRA, Tereza Evâny de Lima Renôr; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá de Pinho. Na contramão da informação preventiva: desinformação sobre prevenção de HIV/AIDS. **Biblionline**, n. 3, v. 14, p. 3-13, 2018. (Relato de Pesquisa) 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/41364>. Acesso em: 02 jan. 2023.

FIGUEIREDO, N. M. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, 1992. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/430>. Acesso em: 31 out. 2022.

FURTADO, Nayara Frutuoso. **A Agenda 2030 e a redução de desigualdades no Brasil: análise da meta 10.2**. 2018. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento) – Escola Nacional de Administração Pública, Brasília. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3529/1/Nayara%20Frutuoso%20Furtado.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2022.

GERALDO, G. Agenda 2030 e as bibliotecas. **Revista Eletrônica da ABDF**, Distrito Federal, v. 5, n. 2, p. 41-62, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/203292>. Acesso em: 30 out. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAN, José Manuel.; MASETTO, Marcos. T.; BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

GTSC A2030. **VI RELATÓRIO LUZ DA SOCIEDADE CIVIL DA AGENDA 2030 DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASIL**. 2022. Disponível em: https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2022/07/pt_rl_2022_final_web-1.pdf. Acesso em: 26 out. 2022.

GTSC A2030. **V RELATÓRIO LUZ DA SOCIEDADE CIVIL DA AGENDA 2030 DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASIL**. 2021. Disponível em: https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2021/07/por_rl_2021_completo_vs_03_lowres.pdf. Acesso em: 26 out. 2022.

GTSC A2030. **RELATÓRIO LUZ 2017**. 2017. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/relatorio-luz-2017/>. Acesso em: 07 out. 2022.

IFLA UNESCO. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022**. Repositório - FEBAB, acesso em 11 de outubro de 2022, <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 22 out. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 13 26 jul. 2022.

RANGANATHAN, S. R. **As Cinco Leis da Biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso em: 30 nov. 2023.

SERGIPE. MINISTÉRIO DO TURISMO. **SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS DE SERGIPE**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura/assuntos/sistema-nacional-de-bibliotecas-publicas-snbp/sistemas-estaduais-1/sistema-estadual-de-bibliotecas-de-sergipe>. Acesso em: 04 abr. 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SILVA, M. C.; CALIL JUNIOR, A. C. **A Agenda 2030 e a mediação na biblioteca escolar**: um relato de experiência em uma biblioteca escolar internacional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 26. Fortaleza, 2017. **Anais** [...] Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1739/1740>. Acesso em: 27 jul. 2022.

SOUZA, Jessé. A gramática social da desigualdade brasileira. **Revista Brasileira De Ciências Sociais**, São Bernardo dos Campos, v. 19, n. 54, 79–96, 2004.

ODM BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Disponível em: <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>. Acesso em: 25 out. 2022.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Identificação da Biblioteca (Nome).

Endereço da Biblioteca.

E-mail da Biblioteca.

Nome do gestor ou responsável pela biblioteca. **(se você não for o gestor e/ou responsável pela biblioteca e responder o questionário, indique seu nome e função).**

O(A) Sr(a) já ouviu falar dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030?

☐ SIM

☐ NÃO

O(A) Sr(a) conhece os 17 ODS da Agenda 2030?

☐ SIM

☐ NÃO

Tendo Respondido SIM, a Biblioteca onde o (a) Sr(a) atua desenvolve alguma ação que englobe um ou mais dos ODS da Agenda 2030?

☐ SIM

☐ NÃO

O (a) Sr(a) sente necessidade em conhecer ou aprender um pouco mais sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

☐ SIM

☐ NÃO

A Biblioteca onde o Sr(a) atua já teve alguma palestra ou capacitação a respeito da Agenda 2030?

☐ SIM

☐ NÃO

Na sua opinião, de que maneira as bibliotecas, em geral, podem contribuir para que os ODS da Agenda 2030 sejam alcançados?

APÊNDICE B – TERMO DE COMPROMISSO LIVRE E ESCLARECIDO -TCLE

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa referente ao Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Documentação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe para fins de qualificação, com o seguinte tema: Agenda 2030 no Contexto das Bibliotecas Públicas Sergipanas. Anderson Augusto dos Santos, sob orientação Profa. Dra. Telma de Carvalho. Após a assinatura desse termo, sua participação é voluntária e se dará por meio de uma fase individual de atividades, que compreende o preenchimento de um questionário, que não vai identificar individualmente seus dados. O questionário estará disponível na plataforma Google Docs, gratuita, a qual permite a análise posterior dos dados coletados tanto por Excel, como pelo uso de programas estatísticos. Se você aceitar participar, contribuirá para obtenção de dados referente ao tema citado. Se depois de consentir em sua participação o(a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independentemente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, e sua identidade será preservada, mediante a anuência deste termo que está assinando voluntariamente e ficará com uma via desse TCLE. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com a pesquisador, pelo WhatsApp no telefone (79) 998197506, ou por e-mail andersonaugusto132014@gmail.com

APÊNDICE C – PERGUNTAS ENCAMINHADAS AO SEBP/SE

- 1) Quais ações o SEBP vem desenvolvendo no sentido de levar os preceitos da Agenda 2030 para as bibliotecas públicas de Sergipe?
- 2) Quais bibliotecas públicas têm executado alguma ação em relação à Agenda 2030. E quais foram as ações?
- 3) De que maneira são avaliadas, pelo SEBP, as ações realizadas pelas bibliotecas públicas de Sergipe que tenham relação com a Agenda 2030?
- 4) O SEBP indicaria alguma biblioteca para que a pesquisa pudesse ser complementada?